ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 12 DE AGOSTO DE 1892 — NUMERO 181

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

O EXERCICIO NOS ADULTOS

(*Continuação*)

A machina humana transforma o calor em movimento justamente como uma machina a vapor. Todos sabem que uma machina industrial tem necessidade de ser tanto mais aquecida, quanto mais trabalho d'ella se exige; o mesmo succede com o corpo humano e por isto a carreira aquece o corpo mais do que a marcha.

O exercicio muscular é, pois, occasião de uma despeza de calor no organismo; e assim como toda a producção de calor na machina industrial suppõe uma despeza de combustivel proporcionada ao trabalho, do mesmo modo no nosso corpo todo o trabalho ou todo o exercicio suppõe uma despeza de combustivel proporcionada a despeza de força.

Note-se, porém, esta differença capital no modo porque cada uma dessas duas machinas utilisa os seus combustiveis. A locomotiva queima directamente o seu carvão, ao passo que no corpo humano os alimentos só servem para a combustão depois de terem sido não sómente digeridos, senão tambem absorvidos, e de terem tomado o seu logar no organismo: o que queimamos pelo exercicio dos musculos é «materia viva.»

Note-se tambem que o trabalho do corpo e dos membros não é o unico que se opera entre nós. Temos no organismo muitos musculos que funccionam independentemente de nossa vontade: o coração, por exemplo, que não cessa de bater desde o nascimento até a morte, os musculos do estomago e dos intestinos que entram em jogo para o trabalho de digestão. Temos, emfim, muitos orgãos cujo funccionamento é um trabalho, não mechanico, mas physiologico: as glandulas, as cellulas nervosas, etc.

Opera-se assim no organismo um duplo trabalho: um interior, de natureza organica, que é continuo, e outro exterior, de natureza mechanica que é intermittente. Ambos, porém, occasionam dispendio de calorico, e isso nos explica porque o corpo deve despender calor mesmo independentemente de todo o movimento muscular como no estado de somno, pois o trabalho interno do coração, das glandulas, das cellulas nunca pára, constituindo esse labutar incessante a vida.

A quantidade de combustivel necessaria para occorrer a essas duas despezas se divide tambem em duas partes. Uma, pouco mais ou menos fixa e invariavel, serve as funcções organicas e involuntarias, visto ser o jogo dos nossos grandes orgãos automatico e inconsciente; a outra, necessitada pelo exercicio muscular é eminentemente variavel e absolutamente voluntaria, e por conseguinte regulada por nós mesmos, conforme nossos habitos, gostos ou caprichos.

Vê-se que, no homem de saude o exercicio é o factor essencial da variação das despezas, por que é o regulador das combustões: O maior ou menor exercicio muscular effectuado quotidianamente regula a maior ou menor rapidez com que são destruidos os elementos organicos que, na machina humana, representam o papel de combustivel.

Por outro lado, quando uma parcella do corpo um elemento organico é queimado e destruido deve ser substituido por uma certa quantidade de materia alimentar, que passa do estomago ou do intestino para o interior dos vasos que o introduz na massa do sangue.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1892

Companhia Great Western of Brazil Railway, pedindo pagamento de uma conta na importancia de 88$170—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Xavier Cevalcante Lins, pedindo reintegração—Informe o commandante da guarda local.

Frederico Augusto Neiva Junior, archivista do Thesouro do Estado, pedindo 90 dias de licença—Remettido á Junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Hisbello Soares Cordeiro, commissario de Bom Jardim, pedindo pagamento de vencimentos — Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Mirabeau de Mello Mariz, pedindo restituição de emolumento — Attendido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

João Jeronymo da Paixão—Informe o Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal.

Bacharel Manoel Polycarpo Moura de Azevedo Junior, pedindo prorogação de praso para assumir o exercicio do cargo para que foi nomeado—Sim.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti—Deferido nos termos da portaria desta data.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 11 de Agosto de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 183 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 11 de Agosto de 1892.

Cidadão.—Participo vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, José Francisco do Nascimento, conhecido por Bicudo, por crime de ferimentos; e Manoel Francisco de Paula, como gatuno.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Henrique Manoel dos Santos, por crime de ferimentos; José Antonio da Silva, Enedino José Paulino, Vicente Maia e Caetano Luiz da Silva, como gatunos.

— Informa o delegado do districto da Luz, em resposta ao officio que em data de 5 do corrente lhe dirigi, como se vê de minha parte diaria do mesmo dia, que não é exacto que as praças do destacamento alli estacionado tivessem auxiliado a fuga de uma moça da casa de sua familia.

A moça em questão que aliás é casada e não vive em companhia de seu marido, abandonou voluntariamente a casa dos paes, auxiliada unicamente por paisanos, e quando as praças accudiram attrahidas pelo alarido, já não a encontraram.

— Em data de hontem o alferes Pedro Francisco Teixeira de Vasconcellos assumio o exercicio do cargo de sub-commissario do 1° posto da guarda local.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno governador do Estado. — Questor, Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1892

Joaquim Ferreira da Silva, Francisco Xavier Camillo Pessôa, abaixo assignado da mesa regedora da Santa Casa de Misericordia de Goyanna. Custodio José do Rego Araujo—Informe o Sr. contador.

Arthur de Moura Ribeiro, Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco e Cesario Brandão Cavalcante de Albequerque—Haja vista o Sr Dr. procurador fiscal.

Joaquim Gabriel da Silva—Certifique-se.

Protegenes B. Marcos Cordeiro—Remettido a secção de contencioso para declarar quando foi remettida a conta de que se trata por juizo.

Rita de Cassia Queiroga e outros—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria

Luiz Agostinho Machado—Informe o Sr. collector de Olinda.

— 11 —

Bacharel Manoel Arthur da Sá Pereira Silvestre Pires de Azevedo, Francisco Lucena Barbosa da Silva—Informe o Sr. contador.

Lydio Purpurario Santiago de Oliveira—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Emilia Herculana do Rego e outras—Informe a secção do contencioso relativamente nos exercicios de 1885 a 1887.

Alfredo José Pires—Informe a secção do contencioso, se foi extrahida conta contra o peticionario.

Agostinha Amelia da Silva—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Iria Maximiliana Pereira de Moraes—Remettido a Recebedoria para applicar ao caso o disposto no art. 32 do Reg. de 28 de Maio de 1887 e declarar o excedente a restituir-se.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE AGOSTO DE 1892

Amelia Augusta de Moraes Quental.—Ao Conselho Litterario, relator o Dr. Regueira Costa.

Dia 11

Maria Barbosa de Araujo Freitas—Cumpra-se, e registre se e marque a professora o praso de 30 dias para entrar no goso da licença.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE AGOSTO DE 1892

Acontecimentos de ante-hontem

O que ant'hontem testemunhou esta cidade é uma prova irrecusavel do que vai pelo coração do povo pernambucano.

Nada nos merece mais respeito do que a miseria alheia e principalmente quando ella explue em manifestações excepcionaes.

Por maior, porem, que seja o nosso respeito por este estado de afflicção que opprime a população, nós longe estamos d'aplaudir esses excessos dispensaveis, quando por outro modo pacifico, será talvel possivel minorar, pelo menos, o mal que afflige.

A calma jámais levou a más consequencias aquelles que com ella se revestem, quaesquer que sejam as emergencias em que se achem. «Com calma tudo se alcança»; é este um proloquio de eterna sabedoria.

Sendo o homem naturalmente inclinado para o bem, não pode praticar o mal senão quando impellido por uma dessas forças estranhas que affectando-lhe a economia, o colloca em condições excepcionaes.

Não merece, pois, o primeiro transviado do bem, condemnação peremptoria, e antes um sentimento de compaixão publica, quer se traduza ella por uma pena modica, qual a reprehensão e censura, quer pelo completo perdão.

Os motivos actuantes sobre o espirito de um individuo como de uma população inteira, como no caso vertente, que o levam a excessos, iguaes ao final do dia de ante-hontem, devem ter influencia para o julgamento do culpado.

«Não nos cabe deste lugar e até mesmo procuramos evitar esmerilhar as causas occasionaes que determinaram o desfecho tumultuoso d'uma manifestação começada e já terminada pacificamente, no exercicio do sagrado direito de petição ao poder para um caso dado.

Neste momento queremos esquecer a causa immediata do conflicto a que nos referimos, para só considerarmol-o em suas consequencias, para só vermos os que nelle tomaram parte, e em nome de nossos brios, de nossa civilisação e de nosso nome aconcelhar-lhes, pedir-lhes que não mais reproduzam as scenas de ant'hontem.

E só ha razões para o povo pernambucano de presente dellas não lançar mão; porque acima dos que suppõe serem seus oppressores, ha antes de tudo a opinião publica que a seu turno os condemnará, e depois uma vontade superior, que com maior ou menor perseverança, mais dias ou menos dias, trará o remedio aos males que acabrunham a mesma população.

O poder publico quanto mais prudente e previdente procure ser quanto de maior tempo necessita para deliberar e prover.

E não é só a prudencia e o tempo que trarão a solução sabia; ella demanda não menos, se não muito mais, a paz a ordem, o respeito entre os que a solicitam.

Eia, pois, povo pernambucano; vossa dor é crucitante porque é dor da miseria; vosso brado é commovedor porque é o brado da fome que faz chorar a vosso lado o innocente filhinho que por falta de verdadeira intuição dos homens e das cousas, vos faz, em meia linguagem, responsavel pela falta do pão de cada dia; o vosso desespero é immenso, porque vosso trabalho diario é insufficiente para prover-vos a subsistencia, emfim tendes fome; mas por amor de vós mesmo sede paciente; não vos atireis no caminho do crime que cumplicará vossa sorte e d'aquelles proprios por quem, inconsciente vos atiraes aos desatinos sempre reprehensiveis.

Em todo caso os factos verificados antehontem mereciam as serias attenções dos nossos poderes publicos; elles constituiam graves simptomas que nos agouravam dias menos felizes.

Mas, era o caso, não de repressão que escandilisaria mais os animos e tornaria maior o odio popular; era sim de promptas, o mais possiveis, providencias em remover-se as causas do mal a que succumbe a população como felizmente foi feito.

Ella tem fome, proporcionar-lhe o pão; ella é victima da occiosidade forçada, dar se lhe trabalho; ella pede garantias dar-lhe as....

O terror seria uma contra applicação no estado agudo em que se achava o mal.

Felizmente para Pernambuco, nesta quadra terrivel que atravessa, acha-se a frente de seu governo, um braço forte uma vontade maiuscula, capaz de todas as energias para dar a maior somma possivel de beneficio á seus governados.

Portanto fomos crentes nas promessas feitas, no compromisso tomado pelo illustre governador do Estado, ante a multidão que em massa supplicava lhe providencias no sentido de tiral a da penuria em que se acha

E' para S. Exc., ainda hontem dissemos, que a população lança suas vistas; é S. Exc que reune em si toda esperança desse povo que por entre todas as manifestações de sua miseria, que no momento esquecia, atirava a S. Exc. as mais inequivocas e justas ovações.

O povo é justo em seus conceitos; elle não se engana.

CONGRESSO NACIONAL

Camara dos Deputados

Discurso do Sr. Dr. João de Siqueira por occasição da discussão do projecto de auxilio as industrias, em sessão de 11 de Junho proximo passado.

O Sr. João de Siqueira — Não pretendia occupar-me do assumpto em discussão para apresentar um requerimento que tinha por fim a nomeação de uma commissão especial para, entendendo se com outra do senado, fundir o projecto de auxilios as industrias com dous projectos que estão em discussão naquella camara; mas, como ha poucos dias, tendo aqui a palavra, não pude justificar o meu voto sem restricções no projecto em discussão, aproveito a opportunidade para fazel o, e estou certo que desta vez não merecerei, Sr. presidente, as censuras de V. Exc.

Si fazendo eu parte da commissão de fazenda e industrias, tive se sido eleito pela maioria que sustenta o governo, teria, antes de ser o projecto apresentado a camara, aconselhado ao Sr. ministro da fazenda a que o fizesse preceder de outras leis regulamentares necessarias ao fim que elle tem em vista, o auxilio a industria quasi moribunda; aconselharia ao Sr. ministro que apresentasse conjunctamente um projecto que trouxesse a esperança as classes operarias de verem os poderes do Estado interessando se pela sua sorte; aconselharia ao Sr. ministro da fazenda a que apresentasse um projecto tendo por fim tratar das relações que devem existir entre patrões e operarios. (Apoiados).

V. Exc. Sr. presidente, bem comprehende que seria muito melhor para o Brazil que o governo desembaraçasse a estrada por onde tem de passar o socialismo, que assim passaria por entre palmas, em vez de passar inevitavelmente por entre as explosões da dynamite. Mas somos simples opposição; nós quasi não temos direito em nossa patria; os nossos conselhos são sempre recebidos com a maior prevenção. (*Apoiados e contestações*).

Evito, pois, de apresentar esse projecto mesmo porque dentro desta camara existe quem se arrogue o direito de chefe do partido operario.

Apresentei trez emendas, uma pedindo a suppressão da palavra—directamente. E de facto, quem lê o projecto vê immediatamente que o auxilio é directo e por consequencia, injuridico o emprego desta palavra no art. 2°. Pedi a suppressão do § 1 desse artigo e de facto, si na Capital Federal, sob a inspecção do respectivo ministro e da imprensa, póde essa commissão de fazenda resolver os emprestimos e fiscalisar os empregos dos dinheiros publicos de modo que não sejam opprimidos pelos politiqueiros, não acontece o mesmo nos estados onde realmente o auxilio as industrias será sómente dedicado aos amigos dos governadores que presidirem essas commissões. (Apoiados).

Todas estas medidas por mim apresentadas na commissão foram apoiadas pelo Sr. ministro da fazenda e fazem parte do projecto em discussão.

Assignei o projecto de auxilio directo e sob a emissão de apolices, como o meio unico de obter capitaes para auxiliar as industrias, que surgiram no seio de tantas esperanças, e, hoje, vergam aniquiladas, sob o peso do descredito que os nossos infortunios nos tem acarretado. (Muito bem).

Não julgue a Camara que venho collocar a discussão desta materia em terreno politico. As considerações que vou fazer são completamente afastadas das paixões partidarias e, si as faço, é porque as julgo verdadeiras, e estão na consciencia de todos.

Desde os primeiros passos da industria no seio da humanidade foi ella sempre amparada pelas garantias que podiam ter nesta ou naquella parte do mundo civilisado; desde o momento em que a liberdade perecia, desde o momento em que não havia a minima garantia individual em que todos os direitos eram desconhecidos, e que a lei era uma chimera, um capricho, todos os dias violada, a industria tombava moribunda. (Apoiados).

Conhecemos todos nós as petições das cidades da Italia os imperadores da Allemanha no periodo feudal, implorando licença para fortificar as praças arrazadas, ultimo refugio da industria e da liberdade foragidas. (Muito bem).

V. Exc. bem comprehende o que se dá no Brazil, que a falta de capitaes é devida á falta de garantias, á falta de confiança do estrangeiro na actual ordem de cousas no paiz (Apoiados).

V. Exc. bem sabe que os capitaes estão no velho mundo com grande falta de collocação, rendendo o muito 1 % ao anno, facil era no Brazil encontrar a 6 ou 8 %.

E porque não veem os capitaes?

Porque no Brazil não existe garantia para o capital empregado; e tal é a descrença no estado de cousas que os commerciantes do Brazil não podem fazer encommendas para a Europa, sem que enviem immediatamente o dinheiro; e, si assim é, vê V. Exc que o auxilio ás industrias seria feito de um modo muito diverso daquelle que se pretende, diante da escravidão que nos opprime. (Apoiados).

Mas, desde o momento que existe a esperança de que a nação recuperará a sua liberdade e seus direitos, não quero deixar faltar esta taboa de salvação no meio de tantas angustias e de tantas incertezas; e por isso assignei o projecto dando uma certa prova de confiança ao actual ministro. (Apartes).

Fallaram aqui em auxilio indirecto.

Mas, Sr. presidente, o auxilio indirecto está condemnado !!

Este systema posto em pratica na França, no seculo passado, em que o governo procurou por todos os meios auxiliar as industrias, começando pelo auxilio indirecto, concedendo isenção de impostos para os materiaes destinados ás industrias, trouxe, como effeito, o que se chamou a guerra industrial, mancommunando-se a Inglaterra, Hespanha e Allemanha, contra a França.

Então a França lançou mão do auxilio directo, na convicção de que os elementos para o desenvolvimento industrial eram o capital e a concurrencia, além das garantias e amparo aos direitos de cada cidadão, que a civilisação naquella epocha podia offerecer. (Muito bem).

E assim, Sr. presidente, não só o ministro empregou capitaes enormes em emprezas industriaes, como tambem estabeleceu certas garantias ás classes operarias.

Na Allemanha, este systema tambem produzio os melhores resultados com o auxilio directo á industria assucareira. (Os apartes abafam a voz do orador).

Um anno depois do auxilio immediato, a Allemanha contava, de 300 e tantas fabricas refineiras, 400 e tantas por systema aperfeiçoado e tal foi o desenvolvimento da producção e a occupação dos terrenos pela cultura da beterraba, que produzio se a crise dos cereaes. (Continuam os apartes a não deixar ouvir a voz do orador).

Não recuso, Sr. presidente, o auxilio ás industrias do meu paiz, embora sinta vagos receios na applicação d'esta somma enorme pedida pelo governo, que nos tem aniquilado quasi todas as viçosas esperanças nascidas na primeira aurora da Republica. (Muito bem).

Não recuso, Sr. presidente, o auxilio as industrias, mas faço-o como quem cumpre um dever piedoso atirando um pedaço de madeira ao naufrago victima das tempestades, o que será talvez prolongar uma agonia, que deve ser lenta, pois sei que todas as conquistas são solidarias e a industria tem sempre caminhado para o seu apogeu de mãos entrelaçadas com a sciencia e a liberdade, e si estas estão suffocadas pela tyrania em nossa patria, não será o bocado de ouro, que o governo nos pede para atirar no seio do povo, que animará o trabalho, mas, sim quando vierem as saudações populares, no dia da reconquista dos direitos de cada cidadão. (Applausos).

Justificado assim ligeiramente o meu modo de pensar, não posso deixar de apresentar o meu requerimento á consideração da Camara, para que se nomeie uma commissão especial, que, entendendo se com a commissão do Senado, possa fundir os dous projectos e apresentar á consideração da Camara um só.

Sustento o meu voto com as emendas apresentadas ao projecto que a commissão submetteu á discussão com as mesmas bases por mim apresentadas. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado por muitos Srs. deputados presentes).

Fica sobre a mesa até ulterior deliberação o seguinte

Requerimento

Requeiro a nomeação de uma commissão especial, para, com a commissão que for designada pelo Senado, estudar os projectos de auxilios as industrias, que estão sendo discutidos em ambas as casas do Congresso, e apresentar um só projecto.

Sala das sessões, 11 de Julho de 1892.—João Siqueira.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

A situação financeira e economica do paiz mantem se sob uma pressão verdadeiramente angustiosa.

Os rendimentos publicos decrescem em uma escala assustadora; o cambio conserva-se elevadissimo, difficultando todas as operações de credito, transtornando todos os calculos e paralisando, por varias formas, o movimento commercial e industrial, ao mesmo passo que aggrava muito sensivelmente os encargos directos do Estado na satisfação dos seus compromissos externa.

Assim, pois, acha se o paiz, por causas diversissimas, que nem todas, aliás, se podem exclusivamente attribuir a reprehensiveis abusos, emprehendimentos temerarios ou menos correcta observancia dos bons preceitos administrativos, em circumstancias tão extraordinariamente difficeis, como não ha recordação que o paiz haja atravessado em época alguma, pelo menos, nos tempos modernos.

E o *deficit* se ostenta temeroso, sem probabilidade de poder ser attenuado, mesmo com os enormes sacrificios a que já estão sujeitos os contribuintes.

No entanto o ministro da fazenda não se tem descuidado de prover ao *deficit* orçamental.

Ainda ha pouco o *Diario do Governo* publicou o seguinte decreto referente a este assumpto:

«Tendo o Banco de Portugal concordado em fornecer ao Thesouro, em conta corrente, durante o actual anno economico, a quantia de........ 6.000:000$000, além do credito fixado em conta do anno anterior pelo contracto de 4 de Dezembro de 1891, habilitando assim o governo a occorrer ao pagamento do *deficit* do exercicio de 1892—1893, e de parte dos bilhetes do Thesouro em circulação: hei por bem approvar o accordo de que se trata, continuando a vigorar, para os saldos credores ou devedores, as taxas de juros designadas no referido contracto com a garantia constituida em titulos de divida consolidada interna de 3 %.

Será este recurso sufficiente?

Não é de crer, pois mesmo accresce, que as condições especialissimas do Banco de Portugal impondo á sua direcção a mais prudente reserva, não lhe permittem, ou antes vedam lhe absolutamente, proseguir no caminho encetado sem o risco de uma total ruina.

— Com referencia á situação, o «Correio da Noite» consignou em uma de suas edições este episodio acompanhado das considerações que lhe pareceram ajustadas á asserção do Sr. presidente do conselho, colhida por um seu «reporter», n'uma carruagem do caminho de ferro de Cintra, de conversa d'aquelle senhor com uns banqueiros da praça de Lisboa:

— Conta V. Exc. não precisar de recorrer ao credito e dispensar o paiz de um novo emprestimo?

— Assim é. Resolvi remediar-me com a prata de casa, ainda que tenha de reduzir os rendimentos dos funccionarios a doze mil réis por mez.

Antes de chegar a este extremo financeiro e a este jejum a pão e agua do funccionalismo, addiciona o «Correio», amercie-se Deus deste paiz, mandando lhe a febre amarella e o cholera, porque estas epidemias são preferiveis á da fome, e podem talvez resgatar os empregados publicos pela redempção da morte.

Não é com a reducção dos vencimentos que se supprime o «deficit» e se dispensam emprestimos.

E' com uma acertada e economica administração que S. Exc. não faz, nem pode fazer, por melhores que sejam as suas intenções e os seus desejos.

Conhece muito bem o illustre ministro da fazenda as questões de direito, mas não se pode dizer o mesmo das de fazenda.

O espirito do Sr. Dias Ferreira está orientado de uma maneira tal, que os habitos do jurisconsulto prejudicam as aptidões do estadista e do financeiro.

O politico precisa de um noviciado encyclopedico que o Sr. presidente do conselho não tem.

Depois carece de abranger no seu estudo, na sua observação e no seu trato todos os acontecimentos politicos, todas as relações sociaes, todas as forças da nação e todos os seus homens publicos.

Para isto é necessario possuir mais ou menos todos os ramos do saber humano, e alliar aos conhecimentos theoricos um grande espirito pratico.

O «Seculo», a proposito de um commentario do «Reporter» a uma phrase attribuida pelo referido «Correio da Noite» ao presidente do conselho, pergunta si será preciso ainda fazer «novos sacrificios», accrescentando:

O paiz já está demasiadamente sobrecarregado, não pode pagar mais.

E ousará o governo reclamar mais sacrificios, antes de provar por uma seria economia e rigorosa administração que abandonou os processos usados invariavelmente pelas anteriores gerencias?

Porventura já fez em todos os serviços publicos as profundas reformas de que carecem, simplificando o expediente, melhorando o funccionamento e reduzindo consideravelmente as despezas?

Porventura já poz ponto final em todos os esbanjamentos, em todos os desperdicios?

Porventura já acabou com todas as inutilidades espectaculosas e dispendiosas?

Por outro lado, já melhorou a cobrança e a distribuição dos contribuintes existentes?

Já fez entrar nos cofres do Estado as valiosas quantias que são devidas por grandes proprietarios e influentes politicos?

Já percebeu as sommas que deviam os agraciados pela munificencio regia?

Nada disso fez.

Falta, pois, ao governo a autoridade moral para pedir ao paiz novos e mais pesados sacrificios.

Por seu turno, a «Vanguarda» dando conta da reunião politica, que teve logar em casa do conde da Folgosa, declara que por duas vezes foi geral o «desapontamento» ante affirmações do Sr. Dias Ferreira, fechando a mesma «Vanguarda» o seu artigo deste modo:

Um critico, que assistio a sessão, dizia nos quando sahio do palacio do Sr. conde da Folgosa:

— Olhe que este expediente de José Dias fez me lembrar a celebre declaração do Marianno, quando prometteu restabelecer em dous mezes a circulação metallica, sentindo-se já abalado no ministerio.

Os ventos da Cintra não lhe correm propicios, ao que parece.

Effectivamente, a promessa do Sr. José Dias de acabar com a divida fluctuante e de equilibrar o orçamento parece-se muito com as promessas do Sr. Marianno.

— Acerca da divida externa sabe se, que o comité dos fundos portuguezes em Pariz dirigio uma nova circular aos seus adherentes, aconselhando-os mais uma vez a que não convertam a divida externa em divida interna, afim de não ficarem inteiramente á discrição do governo portuguez.

Uma desapprovação (désaveu) foi infligida ao Sr. Serpa Pimentel, e o governo portuguez suppoz que podia por um acto de autoridade cortar a questão.

Optou por uma solução, que, logo de principio não pareceu equitativa, pois, como o fez notar o respeitavel Sr. de Sal, os credores externos que deveriam ser privilegiados em relação aos credores internos eram tratados menos favoravelmente do que os portadores dos titulos da divida interna.

Ao passo que se offerecia aos credores externos um terço do coupon em ouro, offerecia-se aos credores internos 70 por cento em papel e não se dava aquelles a faculdade de se fazerem pagar, se o reputassem conveniente, em papel. Foi sobre as representações muito firmes do ministro da França que o governo portuguez corrigio esta anomalia verdadeiramente inaceitavel e que deu aos credores externos a opção entre dois modos de pagamento.

Juntou uma condição, que, a meu ver, tão pouco pode ser aceita pelos credores externo.

Quiz que, n'um praso cujo termo elle proprio fixou em 31 de Julho, os credores externos, se preferissem ser pagos como os credores internos, trocassem os seus titulos contra certificados da divida interna, isto é, que abandonassem de uma vez para sempre todas as garantias que resultavam da natureza particular do seu credito.

Penso que os credores recusaram submetter-se a esta exigencia e que os representantes dos syndicatos de correctores em todos os paizes apoiaram a opposição muito legitima, a meu ver, dos credores, recusando-se a deixar negociar os titulos em taes condições.

Agora, o respeitavel Sr. de Sal pergunta-me o que é que se vai passar, e por que meios o governo portuguez poderá ser chamado, nas criticas circumstancias que atravessa a execução tão completa, quanto possivel, dos seus compromissos.

Senhores: nestes ultimos dias o governo portuguez parece ter reconhecido a necessidade moral, que se impõe á falta de qualquer necessidade, de reatar as negociações interrompidas com os interessados.

Portugal, devemos reconhecel-o, está certamente n'uma situação difficil; em consequencia dos acontecimentos que se passaram no Brazil, atravessa neste momento uma crise cuja gravidade devemos reconhecer.

Mas deve fazer o que poder, tudo o que poder e ha certos meios de attenuar, para os que nelle tiveram confiança, as consequencias lamentaveis desta crise, que de provas de boa vontade e os seus credores, estou certo, consentirão, por sua parte, em soffrer certas reducções, em fazer certos sacrificios.

Não sei em que condições nem em que dia, proximo, assim o espero, as negociações poderão ser reatadas. Se não fossem seguidas de exito teriamos que examinar o procedimento, que deveria ser adoptado.

Mas, como o disse o Sr. de Sal, a intervenção dos governos, se devesse produzir sob uma qualquer forma, deveria ser, tanto quanto possivel, collectiva.

Comprehenderá, pois, que reservemos em nome do governo a acção e determinações que possamos ter de adoptar.

Posso, todavia, dar lhe a segurança de que temos o sentimento de que numerosos e respeitabilissimos interesses francezes estão empenhados nesta questão, e que faremos tudo quanto depender de nós para que sejam objecto de um tratamento equitativo por parte do governo de Portugal.»

Deste discurso, que inserio em sua integra, a «Tarde» sublinhou propositalmente este trecho:

«Senhores.—Nestes ultimos dias o governo portuguez parece ter reconhecido a necessidade moral, que se impõe á falta de qualquer necessidade legal, de reatar as negociações interrompidas com os interessados.»

E a «Batalha», sob o titulo de—Novas complicações,— fez estas interrogações:

«Mas como é que o Sr. Dias Ferreira vai reatar negociações, depois de tantos e tão repetidos actos de arrogancia com os comités?

Como pode o Dr. Dias Ferreira, que fez e desfez o primeiro accordo, fazer e desfazer o decreto que regulou este negocio?

E' forçoso concordar em que nunca em Portugal se vio um presidente do conselho mais contradictorio com os seus proprios actos, e com os principios que tantos annos levou a pregar aos crentes e aos hereges.»

A não ser, pois, que o Sr. Ribot tenha faltado á verdade no parlamento francez ou que o extracto da «Gazeta Official» seja falso, o governo portuguez vai entrar, se é que não entrou já, em negociações com os interessados, sendo que o «Economista Francez» aconselha o Sr. Ribot a insistir com o governo portuguez sobre a necessidade de uma consignação especial de rendimentos e de uma commissão de contabilidade, para a qual o governo francez poderia offerecer ao portuguez o concurso dos seus inspectores de finanças.

Quanto ao pagamento da terça parte dos juros e do côrte do «coupon», os autores da circular dizem que nenhum possuidor de titulos portuguezes deve acceitar a terça parte dos juros nas condições do decreto de 13 de Junho com o côrte do «coupon» e a opposição da estampilha no titulo, pois que este acto poderia ser interpretado com a acceitação pura e simples do facto consummado e de todas as suas consequencias.

«Os «comités» estrangeiros, acrescenta a circular, dão o mesmo conselho aos seus adherentes.

«Já não succederia assim na hypothese de que o governo portuguez consentisse em fazer aquelle pagamento, deixando o «coupon» preso ao titulo e estampilhando o referido «coupon» com a simples menção do pagamento de um terço.»

Segundo o «Economiste Europeen», tratando o Sr. de Sal no Senado francez d'esse negocio, o Sr. Ribot, ministro dos estrangeiros, respondendo assim se expressou:

Senhores, o respeitavel Sr. de Sal teve razão em chamar a attenção do Senado para a situação dos numerosos portadores francezes de titulos da divida portugueza.

Consideraveis interesses se acham agora em risco, e, seguramente, nem o Senado nem o governo, lhe podem ser indifferentes. Ha alguns mezes, o governo portuguez declarou se na impossibilidade de fazer face aos compromissos que tinha contraido para com os seus credores. Teve em primeiro lugar o pensamento, muito natural, de tratar com elles, de lhes explicar lealmente a situação em que se achava, para obter certas concessões, certos sacrificios.

Formaram-se «comités» em Londres, em Pariz, em Berlim e na Hollanda, e foi em Pariz que os delegados d'estes diversos «comités» se uniram. O governo portuguez enviou o Sr. Serpa Pimentel para debater com elles as condições de um convenio.

Estas negociações foram levadas tanto adiante que um accordo completo se lhe seguio e foi consagrado por um «protocolo».

Este accordo, o governo portuguez recusou ratifical o, nas condições que o Sr. de Sal acaba de relembrar, e que, sinto dizel-o, não podem contribuir para augmentar o credito de Portugal.

E talvez mesmo venham a ser essas as bases das novas negociações.

E' verdade que as folhas governamentaes não dizem nada d'onde se possa concluir que o governo portuguez pensa em reatar negociações, mas nem o seu silencio, nem as suas negativas teem grande valor, porque esta se já de muito acostumada a vêr negar officialmente os proprios factos consumados, e não são raros os exercicios de elasticidade.

— Não foi ainda fixada a época das eleições, e diz-se que a reunião dos collegios eleitoraes depende da publicação da reforma administrativa.

— Tambem corre que vão ser dissolvidas todas as camaras municipaes.

Diz o *Correio da Noite*, que, realizado o facto, será tomada a medida para evitar as difficuldades que algumas dellas, nomeadamente a do Porto, possam levantar ao governo na proxima eleição de deputados; e segundo outras versões, será ella consequencia das alterações que vai soffrer o codigo administrativo.

— E' corrente que nos mezes de Setembro e Outubro proximos haverá exercicios da brigada nos arredores de Lisboa.

— As festas em Coimbra têm sido de grande magnificencia; e a familia real tem ahi recebido as demonstrações mais positivas de devoção popular.

— Os alumnos do 4° anno juridico vão dirigir ao poder moderador uma petição no sentido de que sejam admittidos a fazer exame os quatro estudantes que perderam o anno por causa do conflicto academico.

Dos estudantes daquelle curso parece que alguns, por motivos não conhecidos, deixaram de assignar a petição.

— No palacio de Portugal haverá no anno proximo uma exposição de productos coloniaes portuguezes.

— O Conde G. Fossati Reyneri, encarregado de negocios da legação da Italia, acaba de publicar em volume, intitulado—«Situazione Finanziaria ed Economica nel Portogallo,»—o relatorio enviado ao seu governo sobre o estado financeiro do nosso paiz.

O illustre diplomata, ao referir circumstanciadamente a difficil e melindrosa situação economica de Portugal, fal o nos termos mais benevolos, revelando um grande interesse pela prosperidade da nação portugueza; o que não pode deixar de merecer as sympathias e reconhecimento da mesma.

— Mr. Herseut, empreiteiro das obras do porto de Lisboa, respondendo á intimação do governo, protestou contra a resolução do mesmo governo relativa a encampação das obras.

A essa resposta tem de seguir o acto de tomada de posse administrativa; a qual se demorará, para não paralysar o andamento das obras, cuja execução corre por conta daquelle empreiteiro, que pretendia lhe fossem abonadas differenças de cambio ou agio do ouro.

— Tem causado alguma estranheza o movimento do partido legitimista na presente quadra.

Seus adeptos não param, movem-se em todos os sentidos.

Reuniões em Lisboa, reuniões em Braga, reunião do partido catholico em Coimbra, o Sr. Pinto Coelho e o Sr. Fernando Pedroso, cada um

para seu lado presidindo ambos a sessões, resolução tomada de entrarem na luta eleitoral, os nomes dos candidatos publicados em todos os jornaes, e que são, por signal, os Srs. Dr. Pinto Coelho, por Lisboa, Manoel da Silva, por Bruxelly, por Alemquer, Pestana da Silva por Pinhal, e Serrea Prado por Angola, tudo isto faz crer que o velho grupo resolveu de vez sahir da spectativa, voltar a vida, entrar a luta.

« A Tarde » noticia até que vai publicar-se um novo jornal de propaganda intitulado o « Combate », que pela primeira vez sahirá no dia 19 de Setembro, anniversario natalicio do D. Miguel de Bragança, se bem que diz o « Jornal do Commercio », que a maioria dos influentes do partido legitimista opina antes para dar « A Nação » o lugar que lhe compete, e cujos principios sempre tão honrosamente defendeu, sendo por isso quasi certo que a « Nação » em breve se tornará a ser diario e orgão do partido que sempre tem defendido.

— A candidatura do Conde de Burnay tem dado que fazer á imprensa, que se manifesta em opiniões diversas.

« O Correio da Noite » aprecia assim :

« O Sr. Burnay está no seu direito, e até a sua entrada no parlamento pode ser conveniente para se liquidarem responsabilidades que seria muito bem apurar, para que o paiz fique sebendo a quem ellas cabem.

Desapprovamos o manifesto eleitoral, mas não nos permitte o nosso espirito liberal, nem as nossas tradições partidarias, deixar de reconhecer os seus direitos á apresentação do seu nome aos suffragios populares.

Acceitar esse nome, ou repudial-o, isso é com os eleitores.

Discutindo a mesma candidatura o «Dia», que reconhece no conde a qualidade de elegivel para o «logar de representante do povo portuguez no parlamento», traça do mesmo conde este perfil :

« Como não somos facciosos, não somos injustos.

O Sr. conde de Burnay é um espirito esclarecido, tem pratica incontestavel dos negocios, se quiser póde ser de uma notavel independencia, e, sobre todos as virtudes, tem uma que é a mais valiosa para a vida publica : conhecer os homens e saber manter com elles o trato mais fidalgo e insinuante.

— Jornaes da ilha de S. Miguel queixam-se amargamente da grande emigração que se faz todos os mezes, principalmente com destino á america do Norte.

E' de pessoas a principal carga que deste archipelago se exporta para aquella Republica, escrevem.

Não faltam nunca passageiros para os navios que para ali fazem viagens ; os vapores Vega a 13 e o Ojuada a 15 levaram bastantes

O povo trabalhador, o camponez principalmente, não tem razão que justifique a sua expatriação ; pois tem constantemente salario alto, e em muitas quadras exorbitantes ; attinge frequentemente a 600 réis diarios, o que a economia agricola mal póde supportar. »

— No Fayal dizem, que os navios do trafico da emigração para os Estados Unidos da America e Brazil têm sido frequentes no porto da Horta levando carregações completas de gente que emigra em busca de melhor fortuna

As viagens para ali são de 9 e 10 dias em navios a vapor, e muitos passageiros seguem para a California.

ANTROPOLOGIA CRIMINAL

Estudos recentes de criminologia

(Continuação)

Benedickt declarou que o criminoso não possuia nenhum estigma ou marca diagnostica pela qual pudesse ser differençado dos outros individuos ; poderá haver signaes de organisação defeituosa, mas esses signaes são tambem os do epileptico ou do alienado.

Inquestionavelmente o argumento mais irrespondivel atirado contra as idéas da escola italiana foi o apresentado por Manouvier quando perguntou : Quem forma esta classe de homens honestos e virtuosos que fornecem a bitola pela qual se devem julgar as classes criminosas ?

Conforme elle disse, podem-se encontrar entre esses preguiçosos, viciosos, brutaes e os propensos ao mal, que, se não tivessem cahido sob o interdicto da lei, ainda estariam incluidos nas classes não criminosas.

Os Bardsleys, Marshes e Deemings da sociedade poderiam, á vista deste argumento, ser collocados antroponeticamente com os moralmente isentos hoje e amanhã, quando os seus crimes os tornassem conhecidos, forneceriam dados para a outra columna do «diario» criminologico. Esta objecção, posto que claramente mui pertinente e importante, não foi respondida por nenhum membro do Congresso.

Se a escola italiana pareceu didactica estabelecendo os seus postulados, os seus adversarios mostrarão igualmente didacticos da manutenção da causa do genese sociologico do crime. O Sr. Lecassagne deu como opinião sua que «é a sociedade que faz os criminosos. A sociedade só tem os criminosos que merece ter. A criminalidade era mais do que tudo, uma questão social.»

Não é o atavismo, mas o meio social, a condição social, que faz o criminoso. O Sr. Pugliese considerava o crime como uma anomolia social e como uma consequencia da impotencia do criminoso em adaptar-se ao seu meio social.»

Manouvrier perguntou : —« Quem póde dizer o que não será do homem de corpo são se se vir sujeito á pressão continua de meios sociologicos contrario ? » Para elle era a vida infantil, a familiaridade com o vicio e o crime, o meio, a falta de educação moral, as condições sociologicas que produzem o criminoso, mais do que os caracteres anatomicos... » « E' ocioso » —proseguio elle—« não reconhecer, conjunctamente com as imperfeições da natureza humana, a influencia perniciosa que é exercida pela má educação, pelo máos exemplos, pelas necessidades naturaes ou ficticias, as occasiões attractivas, as ligações illegitimas, a repugnancia ao trabalho, os prazeres da preguiça a vontade apparentemente natural de comer o pão e gozar dos frutos do trabalho de outrem, ou a satisfação causada por uma primeira falta que trouxe lucro e pasçou sem castigo. »

Vice is a monster of such hideons mien,
That to be bated noeds but to be seen :
Yet seen too oft, familiar with her face,
We first endure, then pity, then embrace.»

Commentando ainda esta phase da discussão, Manouvrier chamou a attenção nas palavras seguintes, para um facto que todos devem admittir, e que tem todavia, influencia muito directa contra a theoria das peculiaridades estructuraes e funccionaes como as bases primordiaes do crime :

«Temos ainda de considerar que existem muitas peculiaridades physiologicas que se tornam qualidades boas ou más segundo as circumstancias, e essas circumstancias são simplesmente—o meio. Um temperamento amoroso poderia ser altamente apreciado e lisongeado em um caso, e tornar-se, todavia, extremamente perigoso em outro. A audacia e a coragem que podem ser fonte de orgulho em um soldado, tornar-se-hiam execraveis em um ladrão... O melhor artesão póde tornar-se um salteador ou falsificador muito perigoso para um banco, e attinge-se a esta eminencia de crime por causa das qualidades excellentes apparentemente naturaes que poderiam ter feito delle, e que contribuirão até certo ponto para fazel-o, um homem honesto e bem succedido. »

Manouvrier alludio ao lobo de Rabourdin como illustrando os effeitos e as tendencias do meio neste problema em sociologia.

O dono havia conseguido educar esse animal a ponto de ser um membro honesto e respeitavel do aprisco dos cordeiros, refreando-se de atacar as ovelhas, e contentando-se com as suas refeições regulares.

« A refeição regular para o lobo fazia o mesmo papel que a renda diaria para o homem, graças á qual muitas pessoas que poderiam facilmente se tornar criminosas, passam a vida com a cabeça levantada e gozam da confiança dos visinhos com a reputação durante toda a existencia de serem homens honestos.»

O Sr. Laschi disse que as cidades mais revolucionarias da Europa, como Pariz, Florença, Genebra, eram aquellas em que se manifestavam o maior genio e mais vivacidade de pensamento.

Comquanto isto seja evidentemente um exemplo que prova de mais, do ponto de vista italiano, todavia os Drs. Brouardel e Motel insistiram que a presença de crimes politicos era devida a uma media inferior de intelligencia.

Consideravam o fanatismo, a impressionabilidade e a exaltação como os principaes factores nos crimes politicos.

Os argumentos contrarios ás causas sociologicas como as unicas e efficazes para explicar estes problemas, além do que já se citou em favor do modo de vêr da escola italiana, foram assim resumidos tersamente pelo professor Ferri :

« Se o crime fôr o producto exclusivo do meio social, como se poderá explicar o facto conhecido diariamente, que no mesmo estado social e em circumstancias iguaes de miseria, pobreza e ignorancia, de cada cem individuos sessenta não são criminosos, não commettem crimes ; e dos quarenta restantes, cinco preferem o suicidio ao crime, cinco ficam loucos, cinco tornam-se mendigos ou vagabundos, sómente vinte e cinco dos cem se tornam criminosos.»

(Contiuú).

MEDICINA

Ainda a lympha

NOVAS EXPERIENCIAS DO DR. KOCH — O QUE SE JULGA NO MUNDO MEDICO.— O ORGANISMO INVADIDO PELOS BCIALHOS — LABORATORIO CLINICO — SABIOS E CHARLATÃES.

(Conclusão)

Periodo protisico

O periodo precursor da tisica, que se poderia denominar permitta-se-me a expressão —periodo *protisico*, é talvez o mais perigoso e desconhecido, scientificamente fallando, e por isso o menos accessivel sob o ponto de vista therapeutico racional.

Entretanto, até a presente data é o em que se recorre a medicina preventiva com alguma probabilidade de bom êxito, applicando-se por espaço de annos methodos baseados com especialidade em agentes physiologicos que ás vezes modificam lentamente a constituição organica, e desta arte subtrahem o enfermo á influencia fatal que o reduziria mais ou menos breve a um tuberculoso completo.

Infelizmente, porém, esse methodo só por excepção triumpha, seja por que se circumscreve a numero limitado de doentes, seja por que não ataca de maneira especifica a diathese tuberculosa.

A tuberculina como um diagnostico

Eis um baluarte a que alguns enthusiastas cegos folgariam acolher-se para de certo modo se indemnisarem da derrota colossal.

Pois bem !

Eu vos digo francamente que o clinico, mesmo mediocre, não precisa utilisar se deste methodo que, se imprimisse ao diagnostico uma certeza mathematica, hypothese inaceitavel, onde as vantagens que lhe adviriam ?

Quando eu examino um doente suspeito de tisica, em meu caracter de medico pratico, prefiro esquecer a duvida.

Assim, adstrinjo-me a um diagnostico menos desanimador, de facil accesso a therapeutica, tanto mais quanto para applicar a celebre descoberta devo dar principio arriscando lhe a vida, o que não é licito e um medico attencioso aos dictames da consciencia.

Falta me considerar a tuberculina applicada aos animaes, porém não me compete este assumpto.

A medicina experimental

E' incontestavel que os progressos actuaes da medicina experimental, que fazem tanta honra a sciencia franceza, têm aberto largos horisontes a esperança, porém a minha posição de clinico obriga-me a confessar que até a data actual estes progressos se nullificaram relativamente a especie de que tratamos.

No laboratorio os resultados colhidos, sem exceptuar os desta medicina experimental, *maximé* quanto a immunidade e augmento de resistencia d'um organismo animal a certas inoculações virulentas, são innumeros, e o caminho a seguir é mui seductor, porém ainda nos distanciamos de poder concluir que os mesmos dados se appliquem ao homem, especialmente ao enfermo.

Para este o problema se torna infinitamente mais complexo, e por isso infinitamente difficil de resolver-se em razão de immensa quantidade de incognitas que, talvez, jamais se alcancem.

Receio da sciencia

Sob este aspecto, verdadeiros sabios que têm consagrado a vida á acquisição da verdade scientifica, e os ha por toda parte, principalmente em França, esses verdadeiros sabios, digo eu, têm duplice direito a homenagem de seus concidadãos, porque se sacrificam a sciencia independente de utilidade propria, excepto a gloria, de ordinario uma velha encarquilhada.

Com esses, que não admittem o progresso effectuado se não quando podem adicionar-lhe provas sufficientes, não devemos temer decepção, porém desconfiar dos intitulados sabios que fazem commercio de innovações medicas, expondo a vida do doente a fim diverso do scientifico : são esses que pretendem introduzir na pratica experiencia do laboratorio, antes de haverem certeza de efficacia.

Ha vinte annos que eu constantemente repito a meus discipulos : esses individuos são charlatães do progresso, não têm consciencia, menosprezam a saúde de seus doentes.»

Em ultima analyse, disse o Dr. Semola : «por ora, não ha nenhuma possibilidade de se admittir a medicina do Dr. Koch.

(L'Eclair).

Americus.

LITTERATURA

Anhelo

Dulce eu quizera ser o espartilho,
Que cumprime o teu seio palpitante,
Para sentir o aroma inebriante,
D'esse teu corpo de luzente brilho.

D'esse teu corpo lindo, avelludado,
Cheio d'um quente e rubro sensualismo,
Que desperta em mim um nervosismo,
Sombrio e forte, rispido e malvado,

Como ouviria o palpitar gentil,
D'esse teu coração harmonioso,
Em noites de luar em pleno Abril ? !

Embriagado n'um mar delicioso,
O meu—se tornaria louco e vil,
O teu—um oceano tormentoso.

CARLOS MARIZ.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto de 5 do corrente foi demittido, a bem do serviço publico, Levino da Silveira Lins, do cargo de delegado do municipio da Escada.

Por actos de 6 do mesmo foi nomeado para o cargo de subdelegado de Barra da Jangada, o cidadão Cancio Alves da Silva, e exonerados á pedido, Fabio Cesar de Araujo Lima do cargo de 3º supplente do delegado do municipio de Itambé e Ovidio do Nascimento Bruno Wanderley, do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio de Canhotinho.

Por acto de 8 do corrente e para a execução da lei n. 51 de 3 do mesmo mez o governador do Estado, resolveu desligar do corpo policial a companhia de cavalaria, a qual fica constituida em esquadrão.

Na mesma data foi transferido o tenente da 6ª companhia do corpo policial, Joaquim Diogo de Barros Araujo, para igual posto na companhia de cavallaria, devendo assumir o exercicio no prazo de 6 dias, e nomeado para substituil-o o cidadão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, que assumirá o exercicio no prazo de 8 dias.

Em igual data foi transferido o commissario do 8º districto da 1ª região da guarda local, Joaquim Juvencio de Almeida para o 1º districto da mesma região e o commissario Augusto Francisco do Couto do 1º districto para o 8º, devendo os transferidos assumir o exercicio no prazo de 8 dias.

Foram tambem transferidos os sub-commissarios da guarda local do municipio de S. Lourenço da Matta, Aurellano Agricio Bezerra de Aguiar, para igual posto no municipio de Agua Preta, e o deste, José Alves Teixeira do Amaral para aquelle, devendo assumir os respectivos exercicios no prazo de 15 dias.

O Sr. General Roberto Ferreira—Publicamos a seguinte communicação que serviu-se de dirigir-nos o digno commandante do districto militar, general Roberto Ferreira.

S. Ex. corrige uma versão que a ella se refere no acontecimento do dia 9 do corrente, tornando saliente a inexactidão do historiado do mesmo acontecimento nessa referencia.

A rectificação, porém não tem ligação com a noticia que a respeito demos ; pois dos dados que nos foram trazidos para sua coordenação, não se comprehendia o incidente a que allude e contesta S. Ex.

Eis o que diz o Sr. general :

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*—Houve equivoco por certo na noticia dada a poucos dias de me ter apresentado no mercado, quando ali ou nas immediações, fôra contundido o meu ajudante de ordens.

Tão pouco é exacto que tivesse eu tomado qualquer providencia sobre o Sr. Dr. Prefeito municipal.

No dia em que taes factos se deram fui a Palacio saber do Sr. Dr. governador o que havia e por elle inteirado retirei-me, passando pela rua do Imperador, Barão da Victoria até o quartel general e sabendo pelo mesmo ajudante de ordens que um guarda local refugiara-se, não sei porque motivo, na da guarda Thesouraria de Fazenda, até ali, fôra elle por minha ordem.

Pouco depois se me dizendo estar ferido esse official, voltei de novo a entender me com o Sr. Barbosa Lima, a quem pedi para não ser provocada a força federal não envolvendo nos acontecimentos politicos e tendo conhecimento pelo Sr. governador de achar se o Sr. Dr. questor no mercado, retireime pelo caminho mais curto.

Ao chegar no quartel general apresentou-se-me o Sr. capitão Rego Barros em disponibilidade na guarnição, dizendo ter obtido do inferior commandante da guarda da Thesouraria de Fazenda 4 praças para soccorrer ao Sr. prefeito, dizendo eu estar sciente, mais não satisfeito, e sobre o que já mandei proceder a uma syndicancia, confirmando-me o Sr. capitão Evaristo ter feito voltar as praças a guarda, sem que ellas offendessem a qualquer pessoa.

Recife, 11 de Agosto de 1892. Roberto Ferreira, general de brigada.

Mercado de S. José Esse mercado já hontem apresentou uma face calma ; e os animos se revelavam satisfeitos com a providencia tomada pelo governador.

Alli esteve o Sr. Dr. questor, no interesse da ordem e de fazer observar-se aquella providencia, a respeito da qual, porém, parece que o conselho municipal se insurge, pretendendo cobrar impostos do orçamento cuja execução foi suspensa.

Este pensar autorisa-se no facto, que nos consta, do administrador do mercado se recusar a fazer a cobrança pelo orçamento vigorado, arrolando no entretanto os contribuintes, pois nenhuma arrecadação se effectuou.

Esta situação, porém, não pode perdurar pelo prejuizo que advem ao municipio.

O arrolamento não colhe, nem acautela o recebimento da renda, que assim se esvae.

Pense-se nisto e obre-se melhor.

Onze de Agosto—Antehontem e hontem celebrou a mocidade academica festas solemnes commemorativas da fundação dos cursos juridicos no Brazil.

As festas de antehontem consistiram n'uma sessão litteraria e concerto no theatro Santa Izabel, realisando se por essa occasião a entrega de um rico estandarte ao corpo docente da Faculdade.

A sessão foi presidida pelo Sr. Dr. Portella Junior, na auzencia do illustrado S, Dr. Martins Junior digno director da Faculdade e que por encommodos de saude não poude comparecer á sessão, tendo pronunciado discursos os academicos Julio de Faria, Alberto Miranda e Alfredo Pinto.

A parte concertante correu satisfactoriamente.

Hontem houve illuminação no jardim e Praça 17 e no lado sul da rua 15 de Novembro, que estavam lindamente adornadas.

A' tarde um longo prestito precedido de 4 bandas marciaes percorreu as ruas da cidade.

Prendeu realmente todas as attenções o rico e luxuoso estandarte da Faculdade.

A digna commissão executiva não poupou esforços para dar á solemnidade o maximo brilhantismo.

Telegramma—Tendo o Sr. Dr. Martins Junior director da Faculdade de Direito do Recife telegrafado ao Exm. Sr. Ministro da Marinha communicando haver reassumido o exercicio do referido cargo, recebeu o seguinte telegramma em resposta :

Rio 10 de Agosto—Dr. Martins Junior.

« Agradeço vos communicação desejando que continueis mostrar gerações vosso grande amor Republica, sincera dedicação Patria, que tanto necessita do auxilio dos seus filhos. (Assignado) Ministro da Marinha.

Prisão—Por estar furtando um par de botinas, do predio n. 5 do largo do mercado, foi preso hontem pela manhã o individuo de nome José Bezerra da Silva, que foi recolhido no 3º posto da guarda local.

Desordeiro—Na occasião em que procurava travar conflicto no largo do Mercado foi preso hontem o individuo de nome Julião da Costa Brazil, que acha-se á disposição do Dr Questor.

Vapor Magdalena—Telegramma recebido pela agencia da Real Mala Ingleza diz que esse vapor sahio do porto da Bahia no dia 11 as 2 horas da tarde.

Paquete Espirito Santo—Esse paquete aqui chegará no dia 13 de Agosto pois deixou hoje, 11, o porto do Natal.

Paquete Una—A partida desse paquete da Companhia Pernambucana, que destina-se aos portos do norte até o Ceará foi transferida de ordem do governador, para o dia 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Correio da Europa—Chegou o n. 16 á Livraria Contemporanea.

Companhia Nacional de camisas e roupas brancas—Teve hontem logar a reunião dos subscriptores dessa companhia, que foi definitivamente installada, com approvação dos respectivos estatutos e tendo logar a eleição dos cargos sociaes e da directoria.

Foi este o resultado da eleição :

Assembléa geral

Presidente e vice dito—Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca e commendador Antonio Gomes de Almeida Leal.

Secretarios—Manoel Clementino Ribeiro e Antonio José de Oliveira Campos.

Directoria

Directores—Antonio Moreira, Manoel Lopes Vieira e Domingos R. de Freitas ; supplentes—Augusto Gonçalves da Silva, Bento Alves M. Gomes e José Domingues Maia.

Commissão fiscal

Membros—Guilherme A. Gomes, José Joaquim da Costa Maia e Manoel Lopes de Sá ; supplentes, Felino Dunstono Ferreira Coelho, Augusto Gonçalves da Silva e Manoel Moreira de Souza.

A directoria acha se empossada já, tendo comparecido accionistas representando mais de 3/4 do capital.

Club Internacional do Recife—Amanhã ás 8 horas da noite terá lugar a sessão de posse da directoría eleita ultimamente.

Esse acto será abrilhantado pela presença de senhoras, e em seguida ao qual começará o sarao familiar do mez.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Reune-se hoje em assembléa geral, em segunda convocação as 6 1/2 horas da tarde.

Casamento civil—No 1º districto foi hontem lido o proclama de casamento dos seguintes contrahentes :

Primeiro

De Ignacio Paes Barreto com Maria Delmira da Costa, solteiros, residentes no Recife.

— No 4º districto foi hontem igualmente affixado proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Primeiros

Arthur Martins Saldanha, com D. Theodolinda dos Santos Porto, moradores na freguezia da Boa Vista.

José Vicente Ferreira da Silva, com D. Maria José Monteiro, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Empresas de ferrovias—Um collega da capital federal publica a seguinte mensagem do presidente da Republica ao Congresso acerca da observancia do disposto no art. 8º § 4º n. 2 da lei do orçamento federal.

« Tendo a lei de orçamento de 30 de Dezembro de 1891, em seu n. 20 § 4º art. 8º, obrigado as companhias e emprezas de estradas de ferro a entrarem para os cofres publicos com as quotas fixadas para as respectivas despezas de fiscalisação, promulguei, para que fosse em tudo cumprida aquella disposição taxativa, o decreto n. 733 de 9 de fevereiro do corrente anno, dando regularisação ao modo pelo qual deveria ser executada a referida lei.

A maior parte dos contratos entre o governo e as companhias e emprezas de estradas de ferro tem por clausula declaração expressa de que tres despezas corriam por conta do governo, de modo que a applicação daquelle preceito legislativo ha trazido, como consequencia inevitavel, alterações forçadas nos compromissos perfeitamente contrahidos e anteriores á lei orçamentaria aqui tratada.

Essas alterações claramente despertaram na comprehensão que a exequibilidade da citada lei têm, contra todos os principios e praxes administrativas, caracter ou antes effeito retroactivo ; não se podendo, pois, negar razão ás companhias e emprezas de estradas de ferro subvencionadas que protestam contra a exigencia desse onus, que não encontra nenhum preceito contratoal que lhe dê plausibilidade na execução que lhe é devida.

A administração tem se visto em embaraços na regularidade e bom andamento nos affazeres precisos a este assumpto, pois que se de um lado compete lhe dar cumprimento a esta lei, de outro lado vê se constrangida delos seus proprios effeitos.

Muito conviria ao publico serviço que désse uma solução a este negocio, ou revogando o n. 20 § 4º da lei do orçamento vigente ou restringindo sua applicação aos contratos posteriores, ou ainda, o que parece-me mais acertado, indicando outra providencia, que forneça os recursos para fiscalisação, que reputo de grande necessidade, mas sem novas despezas para o Thesouro, afim de que a mesma lei não tenha effeito retroactivo e não vá, como acabei de vos expor, alterar contratos bi lateraes e executados livremente por ambas as partes.

Espero que este assumpto será sabiamente resolvido por vossas luzes e vosso alto patriotismo.

Impresa—Por intermedio da Livraria Contemporanea recebemos os fasciculos 25 e 26 do «Judeu Errante» e os 38 e 39 dos «Tres Mosqueteiros».

Agradecemos a fineza.

Leis federaes—O Sr. presidente da republica sanccionou as resoluções legislativas :

Autorisando o governo a mandar pagar o augmento dos vencimentos dos telegraphistas da republica.

Relevando a prescripção em que incorrera D. Olympia Candida Guimarães Amaral, para o effeito de pagar-se lhe o meio soldo da patente de seu pai.

Inspector da Alfandega do Ceará—Foi nomeado para esse cargo o Sr. Leopoldo Leonel de Alencar.

Pernambuco—Sob esse titulo lê se no «Diario de Noticias», do Rio de Janeiro, o seguinte sobre o nomeação do Sr. Dr. Julio de Mello para o cargo de questor deste Estado :

« Um telegramma de Pernambuco, publicado hontem por um dos nossos collegas da manhã, affirma que o Sr. Dr. Julio de Mello Filho, que, nesta capital, exerceu o cargo de delegado de policia, na situação Lucena, fôra nomeado questor policial no Recife.

Como nesse telegramma parece haver, ainda que de leve, uma censura a tão digno cavalheiro, podemos affirmar que S. S., tendo sido nomeado delegado de policia naquella situação, deixou esse cargo por não poder acompanhar a politica daquelle ministro, como o podem testemunhar cavalheiros distinctos, residentes nesta capital.

Accresce ainda que o honrado Sr. Dr. Barbosa Lima, actual governador de Pernambuco, não fez tal nomeação sem que houvesse sido informado por pessoa altamente collocada, ao lado do vice presidente da republica, da correcção do procedimento do mesmo Sr. Dr. Julio de Mello, que, além disso, já havia servido com inteira lealdade, durante o governo provisorio, os cargos de secretario do governador do Maranhão e de chefe de policia, nesse mesmo Estado. »

Conselheiro Dr. Pertence—No Rio de Janeiro falleceu o conselheiro Dr. Francisco Praxedes de Andrade Pertence, illustrado professor da cadeira de operações da Faculdade de Medicina da capital federal, onde por seu talento e notavel erudição deixou brilhante recordação do seu nome illustre.

Dr. Ernesto de Lamare—Esse distincto engenheiro civil succumbio em Barbacena á tenaz enfermidade, que o accommettera e não cedeu a quantos esforços foram empregados para debellal-a.

Natural do Rio Grande do Sul, ahi occupou diversos cargos de sua profissão e na capital federal, logrando sempre captar a estima de seus chefes e amigos e distinguindo se pelo fiel cumprimento de suas funcções.

O Judeu errante e os Tres mosqueteiros—Chegaram á Livraria Contemporanea, á rua Primeiro de Março n. 2, os fasciculos 25 e 26 do primeiro e 38 e 39 do segundo desses romances, de Eugenio Sue e Alexandre Dumas, pai.

Dados á estampa pela Empreza Litteraria Fluminense em edição popular, a sua acquisição torna-se muito facil e accessivel a todos, que assim poderão haver primores de litteratura «a facile marché».

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz ronda de visita um subalterno da 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas nos edificios federaes.

Uniforme n. 4.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Cantarelli.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Santa Casa—Eis o pessoal de enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa no mez de Julho findo.

Asylo de Mendicidade		235
Hospicio de Alienados		280
Collegio dos orphãos		200
Hospital Pedro II		689
Dito dos Lazaros		47
Dito de Santa Agueda		3
— Casa dos expostos :		
Em poder das amas	96	
No estabelecimento	216	312
		1.766

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 10 Agosto de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º1	760m,24	16,16	82
9 »	24º1	760m 96	16 28	73
12 »	25º1	761m,42	17 81	76
3 t.	25º4	759m,65	18,88	78
6 »	24º6	760m,19	18,88	8

Temperatura minima 20º,.25

Temperatura maxima 26º,(0.

Evaporação em 24 horas ao sol 6,m7, á sombra 3m,8

Chuva nulla.

Direcção do vento SW de meia noite até 2 h. e 50 m. da manhã ; SW e WSW alternados até 5 h. e 16 m. ; WSW até 7 h. e 45 m., variavel de SW á SSE até 10 h. e 45 m. tarde ; SSE até 11 h. e 36 m. ; SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,16 por segundo.

Nebulosidade média 0,43.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	10 de	Agosto	11—38 da m.	0m13
P. M.	10 de	»	6—17 da t.	2m32

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bispo Sardinha n. 1, de mobilias de jacarandá, lanternas e mais moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, nos Afflictos n. 44, de moveis, espelhos, obras de brilhante, ouro e relogio, etc , etc

Amanhã :

Pelo agente Britto ás 11 horas, á rua Direita n. 36, de uma mobilia, moveis de jacarandá e outros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á travessa no Livramento n. 8 de um cofre e varios moveis.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 7 e 1/2 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Anna Francisca Ferreira ; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Candida Ramos Machado , ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco e na capella de Caxangá, pela alma de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva ; ás 8 horas, na igreja de Apipucos, pela alma de D. Leocadia de Siqueira Cavalcante.

Amanhã :

A's 8 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Ursula Maria do Carmo.

Passageiros—Chegados do sul no vapor «Pernambuco» :

Dr. José Soares André, João B. das Neves, Jacintho P. de Lyra, Gustavo B. Cordeiro, 2 praças, 1 mulher, 1 marinheiro nacional, A. H. Carvalho, Adelaide Carvalho, Leonel Amorim, Anna Amarim, Amalia, Alexandrina, Hodonel, Nicoláo Brandão, Candido Brandão, Henrique A. Aguiar, Antonio Pereira, Thomas Porçone, Jorge A fora, Roge Asfora, Francisco, Bartholomeu, José Valerio, Maria Joanna, Herculano, Gregorio, José, João, Deselot, Henrique Fernandes, Angela Garcia, Joaquim F. Rodrigues, Manoel Salvador.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 10 de Agosto de 1892.

Existiam 335, entraram 8, sahiram 3, existem 340

A saber :

Nacionaes 362, mulheres 8, estrangeiros 30. —Total 340

Arraçoados 301.

Bons 287.

Doentes 8

Loucos 4

Louca 2.

—Total 301

Movimento da enfermaria

Teve baixa :

José Tavares de Santa Anna.

Teve alta :

Galdino David dos Anjos.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 10 de Agosto, foi o seguinte :

Existiam	661	
Entraram	10	
	—	671
Sahiram	21	
Falleceram	4	
Existem	646	
	—	671

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 10.

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 e sahio ás 12 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 2ª serie da 3ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 17 de Agosto (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 17.ª serie da 52.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 3 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 5ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 16 do corrente, terça feira.

Loteria do Estado do Ceará — A 2ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 18 de Agosto (quinta-feira).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 13 de Agosto (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Agosto de 1892.

Sabina Maria dos Santos, Rio Grande do Norte, 50 annos, solteira, Boa-Vista, carcinoma.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista, albuminuria.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa-Vista, cachexia palustre.

Francisca Faustina Fausta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Severino José de Sant'Anna, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça, paralysia.

João, Pernambuco, 2 annos, Graça, dyarrhéa.

Jesuina Maria Magdalena, Pernambuco, 56 annos, solteira, Recife, peritonite.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, S. José, nasceu morto.

Francisco Pedro de Oliveira, Pernambuco, 31 annos, casado, Santo Antonio, lesão cardiaca.

Constantino Jesus de Almeida, Portugal, 54 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Lucio Victoriano Ambrosio da Cunha, Pernambuco, 29 annos, casado, S. José, tuberculos pulmonares.

Bernardo José Rodrigues Pinheiro, Portugal, 92 annos, casado, Santo Antonio, decrepitude.

Vicente, Pernambuco, 6 mezes, Graça, convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE AGOSTO DE 1892

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs Deputados : Commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo, faltando sem participação o Sr. Deputado Paula Lopes.

Lida é approvada a acta da sessão anterior, procedeu se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios :

Do governador do Estado, datado de 29 do mez passado, remettendo, em complemento do seu officio de 30 de Junho ultimo, copia do aviso do Ministerio da Fazenda, o qual lhe fôra dirigido em 11 d'aquelle mez, em resposta a reclamação feita por elle contra a decisão constante da circular n. 22, de 24 de Maio do corrente anno, concernente ao imposto de transmissão devido pela compra e venda de embarcações, assegurando ao mesmo tempo, que opportunamente responderia ao Sr. Ministro da Fazenda, sobre o assumpto do referido aviso.—Para o archivo.

Da Junta Commercial de S. Paulo, com data de 18 de Julho findo, accusando o recebimento do officio desta Junta acompanhado da relação dos commerciantes matriculados no periodo de Janeiro á Junho do corrente anno.—Archive-se.

Da Junta Commercial de Fortaleza, datado de 28 do mez findo, accusando o recebimento da relação dos commerciantes matriculados nesta Junta, no periodo de Janeiro a Junho do corrente anno — Seja archivado.

Da Junta dos correctores, datado de 30 do mez findo, remettendo o boletim das cotações, relativo á semana de 25 á 30.—Para o archivo.

Da mesma Junta, e de igual data, enviando o boletim relativo ao numero de cotações effectuadas durante o alludido mez.—Archive-se.

DESPACHOS

Petições :

De Gomes Augusto Gajo de Miranda e Rufino Suzano Gajo de Miranda, socios componentes da firma Gomes Augusto Gajo de Miranda & C., pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Joaquim Bernardo dos Reis & C., successores, pedindo o registro da marca de cigarros denominada «Os tres risos,» constante dos exemplares que juntam.—Procede o parecer.

Do agente de leilões José Jacintho Silveira, apresentando a registro o conhecimento do imposto de industria e profissão, relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.—Registre.

De José Hugo Gonçalves e José Godoy e Vasconcellos, pedindo o archivamento do seu contracto de sob a firma de Hugo, Vasconcellos & C.—Vista ao Dr. secretario.

De D. Maria R. da Silva Lorega, Viuva e Miguel Machado Ramos de Oliveira, pedindo o archivamento do seu contracto social, sob a firma Viuva Lorega & Oliveira.—Vista ao Dr. secretario.

De João Deodato Lino, pedindo para mandar certificar-lhe se existe tabella reguladora das taxas de commissões, entre negociantes, nas transacções de consignações e vendas de navios, de generos nacionaes e de predios ; bem como certificar-lhe, na ausencia da referida tabella, qual a praxe para as ditas transacções entre os Estados do Brazil.—Certifique se.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou á sessão ás 11 horas do dia.

SPORT

Sport

Recebemos o n. 58 desse collega, da capital federal, onde na imprensa sportiva d'alli é um dos orgãos mais importantes.

Agradecemos a visita do collega.

TURF ARGENTINO

Os animaes que maiores sommas levantaram nas pistas portenhas desde o mez de Fevereiro até 30 de Junho ultimo foram :

Destructor 12,700 pesos, Golondrina 12,000, Niobe 11,800, Finance 10,800, Satanella 10,750, Esperança 10,000, Araucano 8,500, Stone Cross 8,500, San Martin 8,450, Asteroid (fallecido) 6,500, Clovis 6,400, Sole ! 6,200, Athos 4,800, Huron 3,900.

ROYAL HENT CUP

Realizado a 16 de Junho ultimo, foi ganho este anno por Suspendor, em 2.º chegou Commissioner e em 3.º Stuart.

A distancia era de 1,609 metros, e o premio constava de um rico objecto d'arte e de um «swepstakes» de 20 soberanos.

O celebre cavallo Guy Hermit foi um dos vencedores deste premio importante.

GRANDE PRIX DE LYON

O—Grand Prix de La Ville de Lyon—na distancia de 2,600 metros, effectuado no dia 27, de Junho foi ganho por Caméleon, de Mr. Dorian, chegando em 2.º Honoré e em 3.º Gil Péres.

GRAND PRIX D'ESSAY

O—Grand Prix d'Essay—realizado em Rouen no dia 27 de Junho foi ganho por Cotentin, de Mr. Jacquemin.

Em 2.º chegou Bonne-Novele e em 3.º Finoti.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O *Dr. Lobo Moscoso* dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 59, das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde, residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo; consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658

Consultorio medico cirurgico — O Dr. Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas—Das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro [illegible]ntual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Oculistas

Dr. Ferreira, [illegible] pratica nos principaes hospitaes [illegible] Paris Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. [illegible] Residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Alguem, assignando-se —A Sentinella—, no «Diario» de 5 do corrente, chamou a attenção do Exm. governador do Estado para a clausula do contracto desta companhia que a obriga a contribuir para os cofres da provincia, hoje Estado, com a quantia de 4:000$000 annualmente até que fosse inaugurada a linha da Capunga e depois com 1 1/2 % sobre os dividendos, quando superiores a 9 %, terminando por duvidar que essa obrigação tivesse sido satisfeita.

A «Sentinella» sabe perfeitamente da verdade; nada preciso dizer-lhe; mas, o publico póde não conhecel-a e por esse motivo julgo de meu dever dar as seguintes explicações:

A Companhia pagou pontualmente a contribuição de 4:000$000 até a inauguração da linha da Capunga em 31 de Dezembro de 1887.

Inaugurada essa linha cumpria aguardar dividendos superiores a 9 % do capital empregado (1.200:000$000) para pagar a porcentagem a que se tinha obrigado.

Antes de tal succeder, a Companhia reduzio a metade o seu capital e augmentou-o com...... 300:000$000 para resgatar emprestimos e satisfazer compromissos então existentes.

Em todo o caso o capital de 1.200:000$000 augmentado com 200.000$000 ficou reduzido a 800:000$000.

Tudo isto consta de um impresso que foi distribuido largamente pelos interessados.

Nesta occasião a Companhia podia perfeitamente ponderar ao governo que sómente devia a porcentagem, quando distribuisse mais de 9 % para o capital de 1.200:000$000 pois era esse o seu capital na epocha do contracto; mas assim não procedeu, sem fazer qualquer reclamação, apenas distribuio dividendos para o capital de 800:000$000, pagou a porcentagem estipulada no contracto.

Espontaneamente officiou ao inspector do Thesouro participando o dividendo e pedindo providencias para effectuar o pagamento — Doc. n. 1.

E' assim que a Companhia Ferro Carril costuma proceder.

Contra ella, pois, são dispensaveis os cuidados da «Sentinella» que póde depôr a arma junto as arcas do Thesouro do Estado com o que os contribuintes talvez fiquem mais tranquillos, pois ha certas visinhanças inquietadoras........

Abaixo publico a certidão que obtive do Thesouro e para a qual peço a attenção do publico.

Recife, 10 de Agosto de 1892.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Documento n. 1

Copia.—Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1891.

Illm. Sr.—A Companhia Ferro Carril de Pernambuco tendo de distribuir aos seus accionistas pelo semestre decorrido de Julho a Dezembro do anno proximo passado um dividendo de 6$000 por acção, que corresponde a 12 % ao anno sobre o valor actual de 100$000, a que foi reduzido o das mesmas acções, por deliberação da assembléa geral de 29 de Outubro de 1889, o que, sobre o capital de 800:000$000 a que ficou reduzido o antigo, prefaz a importancia total de 48.000$000 para o referido dividendo; por força da clausula 11ª da innovação do seu contracto de 25 de Junho de 1879 pelo qual se obrigou a contribuir com a quota de 1 1/2 por cento sobre os dividendos que distribuisse superiores a 9 %, vem pedir a V. S. se digne indicar lhe qual o meio de tornar effectivo o pagamento da quantia correspondente a porcentagem devida.

Illm. Sr. Dr. Eduardo de Oliveira, digno inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.—(Assignado)—Carlos Alberto de Menezes, gerente.

Está conforme. — Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 10 de Agosto de 1892.—S. Cabral.

Documento n. 2

Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco.

A Companhia Ferro Carril de Pernambuco precisa a bem de seu direito, que V. S. digne-se mandar certificar lhe se a peticionaria tem ou não contribuido com a quota de 1 1/2 por cento para ser applicado ás obras provinciaes do perimetro da cidade, quando o seu dividendo annual é superior a 9 % e desde que epocha á contar do anno de 1888.

Nestes termos. Pede deferimento—Espera receber mercê.

Recife, 6 de Agosto de 1892.—Felippe de Araujo Sampaio.

Certifique-se.—Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Agosto de 1892.—Silva Guimarães.

Em vista do despacho supra, certifico que a supplicante tem contribuido de accôrdo com a clausula 11ª da innovação do seu contracto de 25 de Junho de 1879, com a quantia de........ 2:280$000, relativa as prestações sobre seus dividendos, sendo 720$000 em 14 de Fevereiro de 1891, relativos á 1890, 840$000 em 13 de Agosto de 1891, relativos ao semestre findo em 30 de Junho do dito anno; e finalmente 720$000 em 21 de Março do corrente anno, segundo consta dos respectivos caixas.

Eu, Frederico Augusto Neiva Junior, archivista do Thesouro do Estado de Pernambuco, passei a presente aos 9 dias do mez de Agosto de 1892.

Pagou de feitio e emolumentos a quantia de 5$600.—Conhecimento n. 674. — O archivista, Neiva Junior.

Affonso de Albuquerque.

Bahia, 5 de Agosto de 1892.—Illm. Sr. Redactor do jornal «Diario de Pernambuco»:

Estimadissimo Sr.—Junto a esta uma carta por mim dirigida a directoria da sociedade Arion em resposta a uma que a mesma sociedade, fez publicar no seu conceituado jornal, pedindo-lhe a gentileza de publical-a, certo de que saberá agradecer-lhe quem se firma com toda a estima e consideração

De V. muito attento admirador obrigado.—Giovani Sansone.

Bahia, 5 de Agosto de 1892.

Ao Illm. Sr. presidente e mais membros da directoria da sociedade anonyma Arion, Recife

Apezar do Illm. Sr. Dr. secretario desta sociedade, Dr. Portella Junior ter respondido longamente á minha carta publicada, declarando que da parte da sociedade Arion tudo se tentou para chegar a um accordo, na differença da porcentagem; eu francamente admirei sua carta como forma litteraria e jornalistica, não deixando, porem de notar que o Sr. Dr. secretario não justificou a razão porque pouco gentilmente me fez esperar um dia inteiro no Grand Hotel a resposta de minha ultima carta, na qual eu lhe offerecia tanto a elle, como ao Dr. Fonseca 22 % para decidirem o negocio, e em vão esperei, porque nada responderam.

Diversas visitas fiz ao Sr. commendador Guimarães para chegarmos a um accordo de modo que salvassemos ambos os interesses de ambas as partes, e nada podemos combinar, por não ter o mesmo encontrado.

O Sr. Dr. Portella Junior não podia pretender que eu esperasse mais tempo em Pernambuco sua resposta porquanto lhe fiz ver um telegramma, no qual eu era chamado com urgencia á Bahia, e nem tão pouco podia eu tornar a procural-o depois das palavras pouco cortezes, que para comigo usou com relação aos conselhos que elle affirmou ter eu recebido de uma pessoa inimiga da sociedade Aryon.

As suspeitas do Sr. Dr. Portella Junior eram fora de proposito, e a sua aspereza offendeu o meu amor proprio.

Os caprichos e as suspeitas se deveriam deixar de parte, quando se trata de negocios; porem desgraçadamente é o inverso

Tenho por dever declarar ao respeitavel publico que é meu desejo dar uma temporada lyrica em Pernambuco, e tudo pode provar-se com os meus esforços e as repetidas viagens que para tal fim ahi tenho feito; como tambem se verificará nos contractos por mim feitos com os artistas para o dito theatro, assim como pelo meu convite ao illustre maestro brazileiro Carlos Gomes para assistir e dirigir as suas operas nesta capital, especificando nesse convite as duas capitaes Bahia e Pernambuco.

Giovani Sansone, director da companhia lyrica Homenagem a Carlos Gomes.

Veritas

Já tardava a intervenção do povo arcando contra o actual estado de cousas, por ver-se sujeito a uma iniqua extorção, que não tem razão de ser, em vista de estarmos passando por uma medonha e pavorosa crise

O conselho de intendentes decretara, usurpando assim do pobre povo e de sua mingua o trabalho o que é absolutamente impossivel; «a paga de um imposto que não pode ser considerado, e nem aceito por ser de natureza toda illegal e arbitrario.»

O povo tem toda razão, desde que, trata-se d'uma espoliação, que tem rigorosa necessidade de desapparecer, pois maior escandalo ainda não foi visto em parte alguma do mundo.

Miseria?

O tal imposto é dolorosissimo para aquelles a quem os seus recursos são insufficientissimos, e diante disto, foi que o povo vendo indignado, reunio-se e dirigio-se calmamente ao palacio do governo, e pedira medidas urgentes e de alivio, e que olhasse para o repugnante e vexatorio imposto, que pesa sobre si, creado por uns verdadeiros «tafues encadernados na vestimenta dos cavallos de S. Jorge» que riem-se do povo, que soffre os rigores da fome e da miseria.

Onde estamos então? Deus para uns e o Diabo para outros? Não!! O povo não pode deixar incolume semelhante attentado, o que é inteiramente impossivel, pois ha necessidade de rasgar se a mascara que taes imbecilidades trazem na tez, dizendo-se verdadeiros protectores do povo, quando não passam de uns e pertalhões ratoneiros

Em nome da lei foi que o povo pedio ao actual governador a dissolução do «cujo conselho», já que é elle o unico culpado e que merece severa punição por ter concorrido para o estado de anarchia em que se acha a terra.

Portanto, estamos certos de que o nosso appello será por vós tomado na devida consideração, e não lhe dará a indifferença desde que, o povo combate e rejeita o monstruoso orçamento, que em summa é considerado um flagello da miseravel humanidade.

Miltou.

Aos Srs. Temporal Filhos e ao publico

Só hoje tive sciencia do «recibo» que publicaram os Srs. Temporal Filhos no *Diario de Pernambuco* de 22 do proximo passado mez de Junho, em suas discussões commerciaes com o Dr. João Rocha, e por este motivo demorei me em responder, o que faço agora.

Em 1889 fui ao Recife incumbido pelo Dr. João da Rocha de liquidar com os Srs. Temporal Filhos suas contas commerciaes, mas não podendo chegarmos a um accordo por eu não poder exceder as instrucções recebidas, pedi-lhes a conta corrente do mesmo doutor, o que me entregaram mediante um recibo, o qual accusava «unica e exclusivamente» terem elles me entregado somente a conta referida.

Nenhuma outra transação tivemos relativamente a este negocio.

Cinco ou seis mezes depois fui novamente em companhia do Dr. João da Rocha afim de elle em pessoa liquidar se com os Srs. Temporal Filhos, e de facto, estivemos por differentes vezes em seu escriptorio, tratou se circumstanciadamente deste negocio, os Srs. Temporal Filhos offereceram ao Dr. João da Rocha «letras do senhor de engenho Santo Elias no valor de cinco contos de réis em pagamento do que devem ao Dr. João da Rocha», este porem, não as quiz aceitar e nisto ficou, nenhuma solução teve.

E sendo assim como vem agora aquelle «recibo de quitação» estampado no «Diario» de 22? !

Se os Srs. Temporal Filhos tinham aquelle recibo de quitação para que não o apresentaram ao Dr. João da Rocha quando foi com elle cinco mezes depois ao seu escriptorio tratar do mesmo negocio?!!

Para que apresentaram letras em pagamento, quando já tinham aquelle recibo de quitação?!!

Eis, portanto o que se passou entre mim e os Srs. Temporal Filhos.

O recibo que publicaram é falso, como se provará em juizo competente, é uma infamia inqualificavel de que fui victima.

Maragogy, 5 de Julho de 1892.

José Luiz Cavalcante de Mendonça.

A's autoridades de Timbaúba

Os abaixo assignados moradores no logar Mirador d'esta comarca, vimos perante aquelle que encima estas linhas declarar que não obstante termos requerido um termo de bem viver contra uma mulher de máos habitos e costumes denominada Candida Maria do Espirito-Santo, mulher que até á propria filha moça, maltrata com palavras deshonestas e immoraes, (segundo confessa a propria filha) que esta continúa a proceder da mesma fórma que d'antes alardeando assim proceder confiada na alta protecção que lhe dispensam alguns potentados desta localidade; e como vivemos ameaçados todos os dias por um tal José Alexandre e Isidio de Tal, homens estes de máos costumes e procedimento (como provamos se for preciso) e moradores da dita mulher, desde já protestamos contra qualquer aggressão que nos poder advir, quer por parte dos mesmos Alexandre e Isidio quer pelos protectores da suppradita mulher.

Somos pobres é verdade, porém até esta data nunca soffremos o menor desacato em nossa vida quer particular quer publica, e portanto devemos quanto antes declararmos pela imprensa que esta mulher emprega todos os meios para captar a attenção e beneficios dos dignos cidadãos que nesta comarca exercem honrosamente os seus respectivos cargos, em detrimento de nosso direito. Porém nós que muito confiamos em tão illustres cidadãos esperamos que mais uma vez seja o direito a verdade, e a moralidade uma cousa séria.

Finalisando dizemos que aguardamos as consequencias, para dellas patentearmos ao publico sensato.

Mirador de Timma, 4 de Agosto de 1892.

Joaquim Germano de Souza.
Manoel Agostinho de Araujo.
Viriato Alves da Silva.
Manoel Joaquim da Silva.

Parabens

A Exma. Sra. D. Clara Temporal pelo seu feliz anniversario natalicio; é mais uma flor que colhe no jardim de sua preciosa existencia comprimenta e felicita-a por este faustoso acontecimento um conhecido da familia.

M. P. S. A.

Aos redactores do «Estado»

Por não ter tempo para applaudir as graçolas dos *clowns* deixo de responder a tudo quanto a meu respeito sahir publicado no «Estado de Pernambuco».

J. Thiago da Fonseca.

Ao commercio

José Fernandes Salça, socio da firma J. Rodrigues & C., pede aos credores da mesma firma que apresentem suas contas no praso de tres dias, para serem conferidas, não sendo a referida firma responsavel pelas transações effectuadas de 21 de Julho proximo passado a 8 do corrente, bem como serão consideradas validas depois de verificadas as transações de 9 de Agosto corrente até esta data.

Recife, 11 de Agosto de 1892.

José Fernandes Salça.

Em acção de graças

Na igreja de S. Miguel em Afogados celebrar-se-ha uma missa amanhã as 5 horas da madrugada, para assistil-a, convida-se os moradores da localidade.

Dr. Freitas Guimarã[illegible]
MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta chamados a qualquer hora

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E'agente a Companhia de Drogas

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e boubões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres da de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora,á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Cadunga.

Telephone n. 365.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás [illegible] da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do [illegible].

Dr. Mello Gomes

Medico--Cirurgião--Parteiro

57-Rua Barão da Victoria-57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Telephone 391

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Ao Sr. Lourenço Alves de Souza, empregado na estrada de ferro de Serinhãem, se roga mais uma vez, de vir ou mandar entregar os documentos que a cerca de dous annos lhe forem entregues para cobrar, e nenhuma solução tem dado até agora, á rua Nova n. 13.

Recife, 10 de Agosto de 1892.

Peitoral de Cambará

O honrado estanceiro Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico *Sr.* Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

A melhor e mais perfeita de todas

as conhecidas até agora é a *Emulção de Lamann & Kemp*; e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affecção da garganta, tisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes. Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma boa emulsão de oleo de figado de bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que tanto a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos cal, soda e potassa que leva o nome e marca industral de Lamann & Kemp, a mais perfeita efficaz e agradavel das que existe no mercado.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão alfos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto ou febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoeceu outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

eTemond retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por que chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e sem enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22, 1º andar.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 10

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco observando a portaria do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro datada de hoje e sob n. 1283, faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis contados de 4 de Agosto proximo, será arrecada independente de multa, a contribuição devida pelas annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativamente ao 1.º semetre do exercicio corrente de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 30 de Julho de Julho.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Edital n. 35

Praso de 30 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber á alumna mestra titulada pela Escola Normal, Theresa da Cruz Ribeiro, que lhe fica marcado o praso de 30 dias para tirar o titulo e assumir o exercicio da cadeira de ensino mixto de Mayaral, para a qual foi nomeada por acto do governador do Estado de hontem datado, professora publica, em substituição de Maria Magdalena de Mello e Souza, que foi exonerada.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 10 de Agosto de 1892.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL N. 34

Praso de 30 dias marcado ás professoras Fausta Pergentina de Lima Barros e Anna Catharina das Neves.

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber á professora Fausta Pergentina de Lima Barros, removida da cadeira de Una de Rio Formoso, para a de Palmares, por acto do governador do Estado de 8 do corrente, e Anna Catharina das Neves, titulada pela Escola Normal, nomeada professora effectiva daquella cadeira, por acto da mesma data, que lhes fica marcado o praso de 30 dias: a primeira para apostillar e a segunda para tirar o respectivo titulo e assumirem o exercicio das cadeiras que lhes foram designadas.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 9 de Agosto de 1892.

O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Companhias, agencias ou casas de seguros, ou qualquer pessoa que, no caracter de agente de companhia de seguro, fizer contracto desta natureza.
Companhia anonyma ou agencia desta.
Lojas de joias.
Fabricas de cerveja, limonadas gazozas, genebra e vinagre.
Estabelecimentos de charutos e cigarros.
Escriptorio e armazem de commissões ou consignações ou commissão e consinação.
Armazem de assucar.
Armazem altandegado e de recolher.
Lojas de fazendas.
Idem de miudezas.
Idem de ferragens.
Idem de louça.
Idem de cera.
Idem de calçados.
Idem de pianos.
Idem de masames.
Idem de chapéos.
Idem de chapéos de sol.
Prensas, armazens e inspecção de algodão.
Armazem de xarque.
Tavernas.
Fabrica de picar fumo.
Depositos ou casa de vender rapé.
Refinações.
Fabrica de charutos e cigarros, inclusivel as mercearias que fabricou cigarros e charutos.
Agentes ou consignatarios de vapores,
Hoteis, hospedarias, botequins, casas de pastos e confeitarias.
Rebocadores.
Açougues.
2$500 por toneladas de alvarenga ou canoa de carga ou descarga.
180 rs. por litro de aguardente quer pusa quer transformada.
1 % sobre estabelecimentos commerciaes com applicação aos serviços da extincção de incendios a cargo da Companhia de Bombeiros.

DECLARAÇÕES

Juizo dos feitos da fazenda

No dia 26 de Agosto do corrente anno e depois da audiencia do Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

Uma armação de louro e pinho pintado, um fiteiro de louro envernisado, uma balança pequena, um terno de pesos de kilos, dous ternos de medidas de seccos e molhados e uma caixa pequena para deposito de farinha, existentes no predio n. 24 da travessa do Pocinho, avaliados em 80$000, para pagamento da execução da fazenda contra Albino Lopes Ferreira & C.

Uma armação e balcão de pinho com frente pintada, balanças, pesos e medidas existentes no estabelecimento sito na Estrada Nova n. 108-A, avaliados em 190$000, para pagamento da execução da fazenda contra José de Figueiredo.

Uma armação e balcão de pinho, sendo um lado envidraçado, existentes no estabelecimento n. 18 á rua do Visconde de Inhaúma, avaliados em 200$000, para pagamento da execução da fazenda contra Collaço & C.

Uma armação e balcão pintados a oleo, sendo de pinho, avaliados em 60$000, existentes no estabelecimento sito á estrada de Luiz do Rego, para pagamento da execução da fazenda contra Antonio Lopes da Silva Campos.

Uma armação de amarello de loja de funileiro, existente á rua do Visconde de Inhaúma n. 12 A, avaliada em 40$000, para pagamento da execução da fazenda contra Joaquim Conrado de Aguiar.

Uma armação, duas mesas e mais utencilios, existentes na casa n. 56 á rua da Restauração, avaliados em 250$000, para pagamento da execução da fazenda contra Agueda Maria da Conceição.

Uma armação e balcão de madeira pintados a oleo, existentes no estabelecimento n. 296 á rua do Coronel Suassuna para pagamento da execução da fazenda contra Alfredo Fiuza & C.

Uma armação e balcão de amarello e um fiteiro envidraçado, existentes na casa n. 36 á rua do Visconde de Inhaúma, avaliados em 60$000, para pagamento da execução contra Farias & C.

Duas rodas para carroça e quatro chaprões de madeira com 3 metros de comprimento e 2 1/2 pollegadas de largura, existentes no caes do Capibaribe n. 10, avaliados em 40$000, para pagamento da execução da fazenda contra Antonio João de Araujo.

Um cofre de ferro em bom estado existente no predio n. 4, Caes da Companhia, avaliado em... 60$000, para pagamento da execução da fazenda contra Oliveira & C.

Dez caixas com cebolas existentes á rua do Vigario Tenorio n. 19, avaliadas em 100$000, para pagamento da execução da fazenda contra Alfredo Best Tugman.

Um fiteiro envidraçado e 1 carteira de amarello, existente á rua do Vigario Tenorio n. 17, avaliado em 35$000 para pagamento da execução da fazenda contra Carvalho & C.

Uma carteira de madeira envernizada existente á rua do Marquez de Olinda n. 53 A, avaliada em 20$000 para pagamento da execução da fazenda contra Mendes & Pereira.

Uma carteira e uma mesa de amarello envernizadas, existentes em casa de Theodoro Christiani, á rua de Domingos José Martins n. 22, entrada pela rua Marquez de Olinda, avaliada em 35$ para pagamento da execução da fazenda contra Theodoro Christiani.

Recife, 12 de Agosto de 1882.

O solicitador da fazenda,
Philomeno Correia de Araujo.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pela Fasenda deste Estado.

Recife

Casa a rua do Pharol n. 56, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, sotão interno, 4 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros de fundo, por 480$, por ser terceira praça.

Santo Antonio

Casa a rua da Palma n. 27, com 1 porta e 2 janella, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba, grande quintal, arvores de fructo, [illegible] metros e 50 centimetros de frente, 15 metros e 30 sentimetros de fundo, terreno proprio, em estado de conservação, avaliada por 3:000$, pertencente a Umbelina de Jesus Villar.

Sant'Anna

Casa em Sant'Anna de dentro n. 5, com 2 salas, 1 quarto, 8 metros e 40 centimetros de comprimetros, 5 metros e 60 centimetros de largura, por 270$, pertencente a Monoel de Azevedo Andrade.

Arraial

Casa na estrada do Brejo n. 9, com 2 salas e 2 quartos, quintal em aberto, 5 metros de frente, e 8 metros e 30 centimetros de fundos, avaliada em 100$ pertencente a Zeferino Ermelindo da Costa.

Encanamento

Casa no Encanamento n. 25, com 4 metros e 5 centimetros de largura, 11 metros e 35 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, avaliada em 120$, pertencente a José de Hollanda Cavalcante.

Recife, 6 de Agosto de 2892.

O solicitador,
Philomeno G. Correia de Araujo

Santa Casa de Misericordia do Recife

Devendo ter lugar no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, a festividade da mesma Senhora, padroeira desta santa casa, convido a todos os irmãos para assistirem a esse acto, assim como a todos os mordomos e supplentes novamente eleitos, não só para comparecerem ao referido acto, como tambem ao da posse da nova junta, que se realisará na sala das respectivas sessões, á 1 hora da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Agosto de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Popular

2º DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

Curso Annexo a Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico que de 2 a 14 do corrente estará aberta, na secretaria deste curso, a incripção para os exames finaes dos estudantes que provarem achar-se nas condições do aviso do Ministerio da Instrucção Publica abaixo transcripto:

Capital Federal, 20 de Julho de 1892 —N. 982.—Autoriso-vos a abrir no Curso Annexo a essa Faculdade bancas de exames de preparatorios para aquelles estudantes aos quaes faltarem um ou dous exames para concluirem os mesmos preparatorios.

Saude e fraternidade.—Fernando Lobo. Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.

Secretaria do Curso Annexo a Faculdade de Direito do Recife, 1 de Agosto de 1892

O secretario,
J. Telesphoro da S. Frageso

Hospital Pedro II

Para regularidade no serviço deste estabelecimento, communico aos interessados, que desta data em diante as visitas aos doentes serão nas quinta-feiras e domingos de 1 ás 4 horas da tarde.

Outro-sim, os doentes que se apresentarem na portaria para se medicar, deverão trazer o vasilhame necessario para o transporte de seus medicamentos, sem o que não serão attendidos.

Hospital Pedro II, em 22 de Julho de 1892.

Dr. *Ignacio Alcibiades Velloso*
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecido 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
ENTE
ROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Catal subscripto	£ 3 000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo	1.495.818	6	10
premios sobre Devidas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C., Limitd.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N 10 rua do Commercio.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMME

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equiva ao desconto annual de c... de 15 por cento em favor dos segurados

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital..... 1.000:000$000
48 Rua do Commercio 48

Companhia de tecidos paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar até o dia 26 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quinta entrada de capital, na razão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas do dia ás 2 da tarde.

Recife, 2 de Agosto de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia exploradora de productos calcareos

Assembléa geral

Convida se aos senhores accionista a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73, para verificações de contas, leitura do relatorio, parecer fiscal, e proceder se a eleição dos membros do conselho fiscal

Recife, 2 de Agosto de 1891.

Cardoso Ayres,
Servindo de secretario.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892.

O 2º secretario,
Augusto G. Fernandes.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no predio á rua da Aurora n. 89, afim de se proceder a eleição para preenchimento dos lugares de directores presidente e secretario, que se acham vagos pela renuncia dos premitivos. Recife, 26 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Balbino Bezerra Sobral,
Director thesoureiro

Brazilian Submarine Telegraph Company, Limited.

Do dia 16 de Agosto em diante a tarifa desta companhia fica reduzida de seis shillings para cinco shillings e quatro pences por palavra entre Inglaterra e Pernambuco e vice-versa.

A táxa d'aqui será collectada sobre o cambio equivalente em reis

Por ordem
Joseph Howe,
Gerente.

3 de Agosto de 1892.

Derby Club de Pernambuco

Segundo dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre de Janeiro a Junho proximo passado, na razão de 20$000 por acção.

Recife, 4 de Agosto de 1892.

Joaquim C Teixeira,
Director thesoureiro.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Primeiro dividendo

São chamados os Srs. accionistas á virem receber no escriptorio d'esta Companhia, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 11 ao dia 20 ás 2 horas da tarde, o 1.º dividendo de 10 %, ou 10$ por cada acção, correspondente ao anno findo em 31 de Março proximo passado.

Recife, 10 de Agosto de 1892.

José da Silva Loyo Junior,
Thesoureiro.

Consistorio da confraria de S. Benedicto no convento de S. Antonio do Recife.

Carissmos Irmãos

De ordem do Revm. padre guardião, convido VV. CC. a comparecerem no consistorio da nossa confraria pelas 6 horas da tarde de 12 do corrente (sexta-feira), afim de, em assembléa geral, tratar-se de assumpto de maxima urgencia.

Recife, 8 de Agosto de 1892.

O secretario,
Albino de Sant'Anna Lopes.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que amanhã 12 do corrente serão pagos os vencimentos dos professores de 2ª entrancia, relativos ao mez de Julho proximo findo, começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando impreterivelmente ás 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 11 de Agosto de 1892.

Servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcellos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Agosto de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 10 1/4 avançando ao meio dia para 10 3/8 a cuja taxa effectuaram se regulares transacções.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 3/8 bancario 10 1/2 particular firme.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$500 a 11$000
Somenos, idem idem	6$500 á 7$500
Mascavado idem idem	5$000 a 6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000 a 4$000
Retame idem idem	1$700 a 2$200

Mercado muito animado.

Até 4 do corrente foram exportadas 4227 saccos e 1382 barricas de assucar branco pesando 36.700 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$300.

Até 4 do corrente foram exportados 363 saccas de algodão pesando 72.600 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 4 do corrente 79 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 4 do corrente foram exportadas 242 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 4	150	200
Vapores	1 a 4		
Animaes	1 a 8	28	326
Estrada de Ferro Central	1 a 6	126	77
Idem de S. Francisco	1 a 5	603	317
Idem do Limoeiro	1 a 4		127
Somma		907	1047

Importação

Vapor nacional «Cometa», entrado dos portos do sul em 9 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Amostras 1 volume a ordem.
Carne 336 caixas a Amorim Irmãos & C.
Couros 1 caixão a Braga & Sá
Cerveja 4 barris a Gustavo Muller & C.
Fumo 75 fardos a S. Esnaty.
Linguas 30 caixas a Antonio A. Falcão.
Livros 1 caixa a J. L da F. Magalhães.
Panno de algodão 49 fardos a Machado & Pereira, 5 a Rodrigues Lima & C.
Xarque 202 fardos aos consignatarios, 1,000 a M. Maia & C., 1,000 a José Baltar & C.

Exportação

RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Iberia*, para Liverpool carregou:

Rossback Brothers, 2 barricas com 250 pés de plantas vivas, pesando 100 kilos.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Artigas, carregou:

D. F. Porto Baltar, 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Ceará, carregaram:

Levy & Delmiro, 5 barricas com 457 kilos de assucar refinado e 15 saccos com 1,125 ditos de dito branco.

Para o Pará, carregaram:

C. M. da Silva, 60 saccos com 4 500 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 70 barricas com 5,250 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

J. B. Ramos de Oliveira, 15 caixas com 120 litros de genebra e 39 barris com 3,588 ditos de aguardente.

P. Pinto & C., 61 barris com 5,124 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 542 saccas com 74,130 kilos de algodão.

Poças Mendes & C., 2 caixões com 190 kilos de queijos do sertão e 1 caixão com 78 ditos de carne do sertão.

J. A. Couto Vianna, 7 saccos com 420 kilos de milho, 4 ditos com 3,000 ditos de sementes vegetaes, 97 ditos com 5,820 ditos de milho, 6 meias barricas com 360 kilos de assucar refinado, 5 garrafões com 80 litros de alcool.

Gomes de M. Irmão, 4 fardos com 2,000 chapéos de palha de carnaúba, no valor de 300$.

P. Pinto & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.

C. Peres & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 5 pipas com 2,300 litros de aguardente.

Para Pelotas, carregaram:

Cascão & Barbosa, 30 barricas com 3,454 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

Para Jaguarão, carregou:

D. F. Porto Baltar, 25 barris com 2,125 litros de aguardente.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

Luiz A. da Costa, 250 cocos fructa e 35 amarrados de palha de carnaúba no valor de 70$.

— No vapor nacional *Goyanna*, para Ceará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 500 saccos com farinha de mandioca.

Guimarães & Valente, 200 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Una*, para Mossoró, carregaram:

Guimarães & Valente, 38 saccos com farinha de mandioca

Para Aracaty, carregaram:

P. Pinto & C., 15 barris com 1,260 litros de mel.

A. D. Simões & C., 25 caixas e 10 garrafões com 360 litros de genebra.

Para Macáo, carregou:

Adriano Mendes, 25 caixas com 525 kilos de sabão.

— No patacho nacional *Francolim*, para Rio Grande do Sul, carregou:

A José Ramos, 2,500 cocos fructa.

— No cuter *Jaguarary*, para o Natal, carregou:

Amaro Mendes, 12 caixas com 252 kilos de sabão.

Para Muriu, F. Rodrigues & C, 12 caixas com 216 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE AGOSTO DE 1892

Alcool (litro)	582
Algodão em rama (kilo)	693
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Baços de mamonas (kilo)	730
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$040
Cachaça	354
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	[illegible]5
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	[illegible]
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	165
Milho (kilo	092
Phosphato de cal da ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 10	384:674$111	
Idem de 11	41:616$931	
		426:291$042
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 10	64:389$622	
Idem de 11	7:836$238	
		72:225$860
Somma total		498:516$902

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 10	43:451$215
Idem de 11	1:018$477
	44:469$692

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 10	10:312$199
Idem de 11	1:843$700
	12:155$899

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Pernambuco» de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

New York e escala—25 dias, vapor inglez «Lisbonense» de 1036 toneladas, commandante F. B. Fregarthem, equipagem 28, carga varios generos a Johnston Pater & C.

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez «Thame» de 3369 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 140, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Buenos-Ayres—18 dias, vapor inglez «Icruba», de 1345 toneladas, commandante Thomaz Quinn, equipagem 26, carga milho a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Thames», commandante Hicks, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Santelmo», commandante Henrique Thompson, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Lúgar norueguense «Farvel», capitão R Hansen, em lastro.

Observação

Procedente de New-York e escala fundeou no Lamarão o vapor inglez «Regina» e não communicou com a terra.

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	*Magdalena*	13
Norte	*Espirito Santo*	13
Sul	*S. Salvador*	16
Norte	*Olinda*	19
Sul	*Alagoas*	23
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mes de Agosto

Norte .... *Pernambuco* .... 12 as 3 h.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

No dia 14 de Agosto de 1892

1.° pareo — **Consolação** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios : 200$ ao 1.° 40$ ao 2.° e 20$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Limeira	5	Rodado	Pernamb.	54	Grenat, enc. e branco	F. de Oliveira.
2	Gatuno	5	Rozilho	»	54	Violeta e ouro	H. Lemos.
3	Tupy II	5	Alazão	»	54	Encarnado e branco	F. C. Resendo.
4	Pirata	5	Preto	»	54	Encarnado	J. G. C d'Albuquerque
5	New-York	5	Alazão	»	54	Preto encarnado e ouro	E. Costa.
6	Prometteu	5	Rodado	»	54	Preto enc. e branco	Coud. Nerundio.
7	Camponez	5	Baio	»	54	Enc, e branco	A. dos Santos.
8	Archivou	5	Zaino	»	54	Amarello e roxo	Silva & Ribeiro.
9	Matapan	5	Pedrez	»	54	Ouro e branco	J. Pereira.
10	Pontable	5	Castanho	»	54	Azul e amarello	M. S. Machado Junior
11	Vermouth	5	Rosilho	»	54	Encarnado	C. Figueredo.
12	Granadeiro	5	Castanho	»	54	Encarnado e preto	J. M. Pestana.
13	Boulanger	5	Alasão	»	54	» » »	Coud. Arrayal.

2.° Pareo — **Estimulo** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 850 metros nos annos de 1891 e 1892. Premios : 200$000 ao 1.° 40$ ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ciclone	5	Rodado	Pernamb.	56	Enc. e bonet preto	Coud. 1.° de Junho.
2	Patchouly	5	Russo	»	56	Preto branco e encar.	J. B. Costa.
3	Ally	5	Castanho	»	56	Azul preto e ouro	A. M. de Almeida.
4	Falcier	5	Baio	»	56	Roxo e amarello	J. N. da Silva.

3.° pareo — **Progresso** — 1 200 metros. Animaes de Pernambuco e pungas. Premios : 300$000 ao 1°. 60$ ao 2° e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	54	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
2	Petropolis	3	Alazão	»	51	Verde e amarello	Magalhães & C.
3	Tenorino II	5	»	»	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Carga 2°	5	Russo	»	56	Azul e encarnado	P. Alexandrino.

4.° Pareo — **Rapidez**. — 850 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. Premios : 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	5	Baio	Pernamb.	56	Verde e amarello	A. M. Almeida.
2	Turco 2.°	5	Alazão	»	56	Grenat e azul	J. F. de Moura.
3	Berlim	5	Zaino	»	54	Branco e encarnado	F. C. Rezende.
4	Mirante	5	Castanho	»	54	Amarello e azul	Coud. Mouriscana.

5.° Pareo — **Ferro Carril** — 1.250 metros. — Animaes até meio sangue. Premios. 300$000 ao 1° 60$000 ao 2° e 30$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galileu	5	Alazão	S. Paulo	56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Atlante	4	»	Pernamb.	56	Verde e amarello	Oscar.
3	D. Affonso	5	Castanho	S. Paulo	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.

6.° Pareo — **Velocidade** — 900 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	56	Ouro e branco	D. A. L. de Matto.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	»	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Tudo é	5	Melado	»	56	Verde e amarello	A. M. Almeida.
4	Talispher	5	Rodado	»	56	Azul, branco	Coud. Recife.

7.° pareo — **Inicio** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia. Premios : 200$000 ao 1° 40$000 ao 2°. e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Clayd	5	Rodado	Pernamb.	56	Verde e amarello	Coud. Salgado.
2	New York	5	Zaino	»	54	Ouro preto encar.	E. Costa.
3	Falicier	5	Baio	»	56	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
4	Ally	5	Castanho	»	56	Azul preto e ouro	A. M. Almeida.
5	Gatuno	5	Tordilho	»	54	Violeta e ouro	H. Lemos.
6	Tupy. 2°	5	Alazão	»	54	Branco e encarnado	F. C. Resende.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 13 de Agosto ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockes que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesado os jocheys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules,

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel quaesquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Recife, 11 de Agosto de 1892.

O secretario.

J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.° sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.° andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos :—Banco popular, rua do Imperador n. 22—Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 12ª corrida a realizar se domingo 21 de Agosto de 1892

1.° PAREO — **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.100 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50,000 ao segundo 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO — **Experiencia** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO — **Liberdade** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO — **Prado da Estancia** — 1.460 metros. Animaes nacionaes, e pungas. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho es e anno no Derby. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.° PAREO **Progresso** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 16 do corrente, as 6 horas da tarde no lugar de costume.

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas, não poderão se inscrever nos pareos : Consolação o animal Gataao, Prado Pernambucano o animal Atlante, Liberdade e Hippodromo Piramon. e Prado da Estancia os animaes Napolitano, Veloz, Niniche e Siroco.

Secretaria do Derby-Club 11 de Agosto de 1892.

O SECRETARIO,

Rego Medeiros.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para o pareo Grande Premio

ESTADO DE PENAMBUCO

Que se realizará na corrida que terá lugar no dia 4 de Setembro de 1892

1.800 metros — Animaes de Pernambuco. — PREMIO : 1:000$000 ao primeiro 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Inscripção 80$000

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não será admittido a inscripção deste pareo o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 30 de Agosto do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,

J. Alves.

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Viassacra da Santa Cruz

De ordem do nosso irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja domingo 14 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a procissão de N. S. da Boa Morte, que tem de sahir do convento do Carmo, da qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viassacra, 10 de Agosto de 1892.

O escrivão,

Adalberto José de Paiva.

Club Internacional do Recife

São convidados todos os Srs. socios para com suas Exmas. familias honrarem a sessão de posse da nova directoria eleita, que se realisará no sabbado 13 do corrente na séde do Club ás 8 1/2 horas da noite, seguindo-se o sarão.fim har do corrente mez.

Recife, 11 de Agosto de 1892.

Eduardo Tavares

Director do mez.

O Dr. Prefeito do Municipio do Recife manda fazer publico a quem possa interessar que no dia 16 do corrente á 1 hora da tarde no paço Municipal irá em praça o fornecimento de 200 capotes, 200 bonets, 200 gravatas de sola de lustro, 200 sobrecasacas de panno azul, 200 blusas de dito, 400 blusas de brim pardo com botões de metal e vivos azues, 200 calças de panno azul, 400 ditas de brim branco e 400 pares de sapatos.

Os pretendentes apresentarão nesse dia e hora suas propostas em cartas fechadas indicando o preço de cada um dos artigos que deverão ser fornecido em 15 dias contados da data do contracto, apresentando igualmente as amostras das fazendas e artigos, cujos preços tiverem sido indicados nas referidas propostas.

O proponente cuja proposta for preferida, prestará como garantia do seu contracto fiança no valor de um conto de réis, que será aceita em dinheiro ou apolices ou mesmo em carta de abono do fiador idoneo.

Prefeitura da Municipalidade do Recife, em 11 de Agosto de 1892.

Dr. João Ribeiro de Britto

Prefeito.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas elares de navegação :

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 4 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janiero, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é somente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 19 do corrente, seguindo depois de indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até dia 16 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos, Santarém e Manáos.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendase dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

Enchantress

E' esperado de New York até o dia 24 de Agosto seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa. Vigo e Southampton.

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 do Agosto ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 13 de Agosto.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Matapan

E' esperado da Europa até o dia

17 de Agosto de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o **Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé**

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por falta, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim e Pará

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue no dia 12 de Agosto ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

N. B. O vapor não recebe passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

Leilão

de moveis, louças, vidros e diversos livros

Sexta-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

Na casa á rua do Bispo Sardinha n. 1

CONSTANDO :

De 2 mobilias de jacarandá completas com tampos de pedra, 3 pares de lanternas, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 secretaria com estante, 1 guarda vestido, 1 guarda-vestido, 1 guarlouça, 1 mesa para jantar, 4 jarros para flores, 1 aparador grande de amarello, 1 cabide de parede, 1 machina para plicé, 1 mosquiteiro, cadeiras avulsas, quadros, etageres, candieiro para kerosene, louças para almoço e jantar, copos; calices, garrafas compoteiras, porta-pão, portaqueijo, escarradeiras, colheres, facas e garfos, diversos livros e muitos outros objectos que serão vendidos

Ao correr do martello

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou se para fóra do Estado fará leilão dos objectos acima, os quaes foram transportados para a casa acima referida.

Leilão

De importantes moveis, espelhos, quadros, 1 excellente relogio patente inglez, uma corrente e caçoleta de ouro para relogio, 2 grandes botões de brilhantes para abertura, uma phosphoreira de ouro, botões de punho, louça, vidros e diversos livros e roupas de uso.

CONSTANDO :

De 1 mobilia de mogno estufada com dunquerques, 2 grandes espelhos para dunquerques, 2 ricos pares de jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 jardineira de junco com plantas, 2 pratos de faiance, 12 tapetes para portas, 1 dito grande para sofá, 5 ditos menores, 1 timpano, e 4 capachos de coco.

Uma importante estante de amarello, 1 importante commoda secretaria de amarello, 6 cadeiras de mogno estufadas, 1 conversadeira, diversos diccionarios, 1 collecção de romances, 1 historia de Cezar Cantu, 1 importente cama franceza de jacarandá, cupola, 1 colxão, 1 colxa de crochet, diversos quadros, 2 ectagers com vasos e plantas.

Um lindo guarda vestidos de amarello, 1 toillette de dito com pedra, 1 lavatorio com jarro e bacia, 1 columna de jacarandá.

Um rico guarda louça de amarello com tampo de pedra, 1 importante mesa elastica oval de mogno, 2 bonitas cantoneiras de mogno com jarros para plantas, 1 aparador. 1 guarda comidas, 1 mobilia de junco com encosto de palhinha, 3 grandes cantoneiras com jarros e plantas, 1 jardineira com panno.

Uma mobilia de jacarandá com 2 divans e 1 conversadeira, calices, copos, compoteiras, garrafas, talheres, louça de jantar, dita de almoço, mesas de cozinha, armario, pratileira, 1 trem de cozinha e outros muitos moveis.

Dous grandes botões de brilhantes para abertura, 1 relogio patente inglez, 1 corrente de ouro e caçoleta para relogio, 1 phosphoreira de ouro e botões de ouro para punhos.

Sexta-feira 12 do corrente

A's 11 horas

No Chalé n. 44 entrada dos Afflictos

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim Vinhas Maia e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, dos moveis e objectos de ouro pertencentes ao espolio do dito Vinhas Maia.

O bonde da linha de Fernandes Vieira que partir da estação do Brum ás 10 horas e 18 minutos dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Leilão

De 1 cofre prova de fogo, 1 mesa secretária, 1 cadeira de parafuzo para a mesa, 1 sofa de amarello, 2 cadeiras de junco, 1 balaio para papeis, 1 banco para jardim, uma grade de balaustre, 1 cabide de parede, 5 grades de louro para portas e 5 portas.

Espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia

Sabbado, 13 do corrente, ás 11 horas do dia

Na travessa do Livramento n. 8

O agente Martins fará leilão á requerimento do testamenteiro dos bens deixados pelo finado Vinhas Maia e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, dos moveis do escriptorio da travessa do Livramento n. 8.

Agente Britto
Leilão

Uma importante mobilia de mogno a Luiz XV, 12 cadeiras de jacarandá, de fentasia, com as sento de palha, 6 cadeiras de fantasia, de mogno, 1 jardineira, 2 consolos de jacarandá, 1 marquezão, 1 mesa elastica de 4 taboas, quasi nova, 1 dita com abas, 1 cortinado para cama, novo, 2 serpentinas 1 candeira para gaz, 1 espelho, guardanapos, collecção de facas, 1 machina de costura e outros objectos.

O agente acima, autorisado por uma pessoa que segue para a capital federal, venderá os moveis acima.

Rua Direita n. 36, 3· andar

Sabbado, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

AVISOS DIVERSOS

— Compram se algumas apolices da div da publica geral; a tratar na Thesouraria de Fazenda com L. M. R. Valença.

— Vende-se a casa terrea n. 25, sita á rua do Visconde de Goyanna (outr'ora do Corovello), tendo annexo bastante terreno plantado de arvores fructiferas e um sobradinho ou sotão; a tratar no largo do Corpo Santo n. 21, primeiro andar.

— Luiz Alves dos Santos Filho, tendo ultimamente chegado da Capital Federal, trazendo um sistema de perna artificial com os movimentos necessarios que evita de andar de moleta e não incommoda no andar, e póde usar botinas como outro natural; quem precisar dirija se á travessa da Piedade n. 8. Santo Amaro.

— Precisa-se de um rapaz de 16 annos de idade para caixeiro; a tratar no pateo do Paraizo n. 12.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 1$000 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 á 15 annos; a tratar na rua Marquez do Herval n. 165.

Sementes novas de flores e hortaliças

Vendem Gomes & Vianna, á rua Duque de Caxias n. 80 L

Potin

A mais fina manteiga ingleza para a mesa, está a chegar.

Aluga-se
Passagem da Magdalena

Uma excellente casa, com agua e gaz encanados, banheiro, baixa de capim, bond na porta, porto de desembarque no fundo para o rio, ajardinado, algumas frecteiras com capacidade para accommodação de uma grande familia, sita dita casa á rua de Bemfica n. 1, junto a ponte grande; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Alambique

Vende se um alambique de cobre, do fabricante Derozné, que destilla 100 canadas diaria: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n 4, armazem de aguardente.

GUIMARÃES E VALENTE

Participam que já receberam

CAL NOVA DE LISBOA

4 e 6—largo do Corpo Santo—4 e 6

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Direita n. 4, 2· andar.

Criado

Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Compra de sitio

Compra-se até tres ou quatro contos de réis, uma casa para pequena familia; com sitio grande, junto de rio ou cambôa, e perto de linha de bond ou trem, tambem se permuta, dando uma na praia dos Milagres, propria para banhos salgados, em optimo ponto e com parada de trem na porta; a tratar na rua da Madre de Deus numero 10.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARÃES & VALENTE

4 e 6 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Taverna

Vende-se uma taverna; na rua Imperial n 58, em uma das primeiras localidades; a tratar na mesma n. 54.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua do Calheireiro n. 60.

Pedido

Pede-se a quem comprou ao Sr. Manoel José Martins uma letra de 700$000 a vir recebel-a á rua do Coronel Suassuna 244, ou annuncie sua residencia.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, cajú, abacaxis, granadina, groselhas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO C. PIBARIBE—12-A

Costureiras

Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Padaria

Vende-se uma padaria e a propriedade no florescente povoado de Jaqueira, ponto de partida do ramal da Imperatriz; a tratar na mesma.

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende se na rua da Madre de Deus n. 22.

Casacas

Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Ama

Precisa-se de uma ama urgentemente para o serviço de pequena familia, duas pessoas; á tratar na rua da Palma n. 74.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Barão da Victoria n. 40, 2· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de duas pessoas, que durma em casa dos patrões, á rua 7 de Setembro n. 18.

Ama

No 2· andar n. 17 da rua do Imperador, precisa-se de uma ama para serviço de cosinha.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinhar, dormida em casa dos patrões; a tratar no pateo do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cosinhar e fazer mais alguns serviços; a tratar na rua da Imperatriz n. 5, loja.

Ama cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; no pateo do Terço n. 12, pharmacia Minerva.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para engommar e outra para cosinhar; na rua Nova numero 52, segundo andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Ama

Precisa se de uma perfeita cosinheira, a tratar na Travessa Saldanha Marinho n. 1 A.

Aluga-se

Uma casa com agua e gaz encanados, com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas, bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 salas.

Rua da Funcção n. 40, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Engommadeira

Precisa-se de uma para lavar, engommar, e mais algum serviço, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Tanoeiro e operarios

Na fabrica de vinhos e licores de cajú, doces e conservas á rua da Aurora n. 111, precisa se de um tanoeiro effectivo, serventes e operarios que saibam ler.

Modista

Na rua do Cabugá n. 7, 1· andar, prepara-se toilette para senhoras, de baile, passeio e casamentos, preços razoaveis.

Criado

Precisa se de um criado para serviço de casa de familia, sendo menor de 14 annos prefere-se; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca de Croisé de Frack de Paletot e de brins	Casacas novas / ALUGAM SE	Imperatriz 13	Atelier Noronha

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Attenção

Corta se e cose se costuras de carregação, assim como lava se e engomma se toda roupa, tanto de casa de familia como de qualquer estabelecimento, por menos preço do que em outra parte; a tratar na rua do Rosario n. 1, na Boa Vista.

Roubo

Na madrugada de hontem roubaram tres cavallos que se achavam agasalhados na cocheira pertencente ao cidadão Diogo Baptista Fernandes morador no lugar Campo Grande, 3º districto da Graça.

Dos cavallos roubados, dous são pertencentes ao referido Diogo Fernandes os quaes teem os signaes seguintes: ambos russo-pombo e castrados; um de sella, andador de baixo a meio, e o outro quartão, de cangalha, andador baixo, e o 3º, pertencente a um empregado do mesmo Diogo, com os seguintes signaes: rodado, crinas ripadas, poldro, principiando a andar baixo.

Gratifica se generosamente a quem os apprehender, ou delles der noticia.

Terras denominadas Recututa

Protesto contra o leilão das terras denominadas Recututa, na comarca do Bonito, feito no dia 11 do proximo passado, e para que não se illuda o comprador faço o presente protesto com os meus herdeiros.

10 de Agosto de 1892.

Cosma Maria da Fonseca Barros.

Ursula Maria do Carmo

30.º dia do seu passamento

Ricardo José Gomes da Luz, Maria Felicia da Cunha Gomes, José Xavier da Cunha Alvarenga, Hermenegildo da Cunha Alverenga, José Luiz da Silva, Joaquim da Silva Netto, José Joaquim da Costa Pinto, Anna Thereza de Jesus Pinho, Julia Candida do Rego Barreto Alvarenga, Isabel Bernardina da Cunha Alvarenga, Paulina Maria de Jesus Alvarenga, Francisca Onoria da Cunha Alvarenga, Otaciana Maria das Mercês, Cecilia Maria Gomes da Silva, Maria Luiza da Silva Netto, cunhados, irmãos, irmãs e sobrinhas de Ursula Maria do Carmo, fallecida a 14 de Julho proximo findo, convidam as pessoas de sua amizade assim como da finada, para assistirem a uma missa que por seu descanço eterno mandam celebrar sabbado 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Penha, e desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.

Anna Francisca Ferreira

Os filhos, genro, nora e netos de Anna Francisca Ferreira, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os seus restos mortaes, e de novo convidam-os e a seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar na igreja de N. S. da Soledade, pelas 7 e 1/2 horas do dia sexta-feira 12 do corrente, confessando se antecipadamente agradecidos por este acto de caridade e religião.

José de Faria Machado e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãi, D. Candida Ramos Machado, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu descanço mandam celebrar na igreja de S. Francisco ás 8 horas da manhã de sexta-feira 12 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam desde já summamente penhorados e agradecidos.

D. Leocadia de Siqueira Cavalcante

O major Francisco de Siqueira Cavalcante seus filhos e sogra, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa, que a 12 do corrente, ás 8 horas da manhã em ponto, na igreja de Apipucos, mandam celebrar em commemoração ao 1· anniversario do cruel e infausto passamento de sua idolatrada esposa, mãi e filha. Desde já confessam se summamente gratos.

Francisco Sizenando dos Reis

1· anniversario

João Antonio dos Reis e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu prezado filho e irmão, Francisco Sizenando dos Reis, a qual será lugar na igreja de Santa Cruz, pelas 8 horas do dia 13 do corrente, 1· anniversario do seu fallecimento; e por este acto de caridade e religião agradecem penhoradamente.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva

A familia de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva convida a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que serão celebradas na ordem 3ª de S. Francisco e na capella do Caxangá, ás 8 horas da manhã de 12 do corrente mez, vigesimo dia do seu passamento.

Declaração

Declaro que nesta data vendi o meu estabelecimento de molhados da rua Velha n. 82.

Nicoláo Sanguinet.

Ao Torrador
Novidades e preços baratos
Lima Continho & C.

Propritarios deste muito acreditado estabelecimento resolveram fazer uma liquidação geral nas suas fazendas, vem por este meio pedir ás Exmas. familias e a todos os seus freguezes fazer-lhes uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão um completo sortimento o que ha de mais chic e moderno que se tornam enfadonho de mencionar-se

Só Ao Torrador

43—Rua Duque de Caxias—43

Pernambuco

CHEGARAM
OS MANEQUINS DE ARAME
Na loja das Lettras Azues
Vende-se

A' Rua Duque de Caxias n. 61

Casa em Apipucos

Aluga se uma casa em Apipucos com bons commodos para familia, agua canalisada, e em completo estado de asseio; a tratar com o Dr. Alcoforado em seu escriptorio á rua 1· de Março numero 4

Caderneta n. 19,032

Perdeu-se a caderneta deste numero, da Caixa Economica desta cidade, pertencente a José Teixeira Sarmento.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSICÃO

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Alerta!

A Nova Esperança vai por momentos interromper as amaveis leitoras nas suas preocupações diarias, para lembrar-lhes que ha grande utilidade em dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 63, afim de proverem-se de qualquer artigo de gosto e phantasia que constantemente recebemos dos principaes mercados da Europa e America; dentre elles vamos dar uma ligeira noticia para poderem avaliar o bom sortimento.

Lindas cestas com fructas e flores para adornos de salas e toiletes. Bonitos jarros e jardineiras para flores.

Completo sortimento de papeis e envelopes de phantazia.

Interessantes pastas phantazia para senhoras

Finas camisas bordadas para noivas.

Ventarollas e leques, novidade.

Commodos espartilhos para senhoras.

Grande variedade de meias para senhoras, homens crianças e padres desde mais pura seda ao mais fino algodão.

Licoreiros, Albuns, Candieiros e Bonecas.

Quadros bordados em papel de arroz com imagens.

Brinquedos de todo genero para crianças.

Amofadas bordadas para sala.

E muitos outros artigos que a vista desejarem.

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Alta novidade

Luvas a Mosqueteiro de pura seda para senhoras receberam

Pedro Antunes & C

63-Rua Duque de Caxias-63

Para homens

Malas para viagens.

Alta novidades em gravatas, punhos, collarinhos e aberturas.

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos mercados e armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Nº 111 **FABRICA** Nº 111

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO

ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e acceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradaveis a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado: — Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa de 1 duzia	12$000
CAJU' EM CALDA em lata ou em barrilinhos de louça ricamente pintada proprios para prezente, etc.	
CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de caju confeitadas, chocolate de castanhas de caju compôsto, laranja crystalizada e outras fructas e [illegible]	

Alguns destes productos [illegible] encontrados nas casas [illegible] poderão ser aviados na fabrica [illegible] vontade dos compradores.

[illegible]

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs agricultores que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantido tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente o terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland **Hemoor.**

Oleo de mocotó.

Dito mineral (para machinas).

Dito de linhaça.

Dito de ricino.

Dito de peixe.

Dito de coco.

Pixe em latas.

Azeite de carrapato.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia (em caixas barricas e latas).

Gaz inexplosivel **Diamante.**

Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)

Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo — Santo — 6

Acudam!!
A LOJA DO POVO
Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

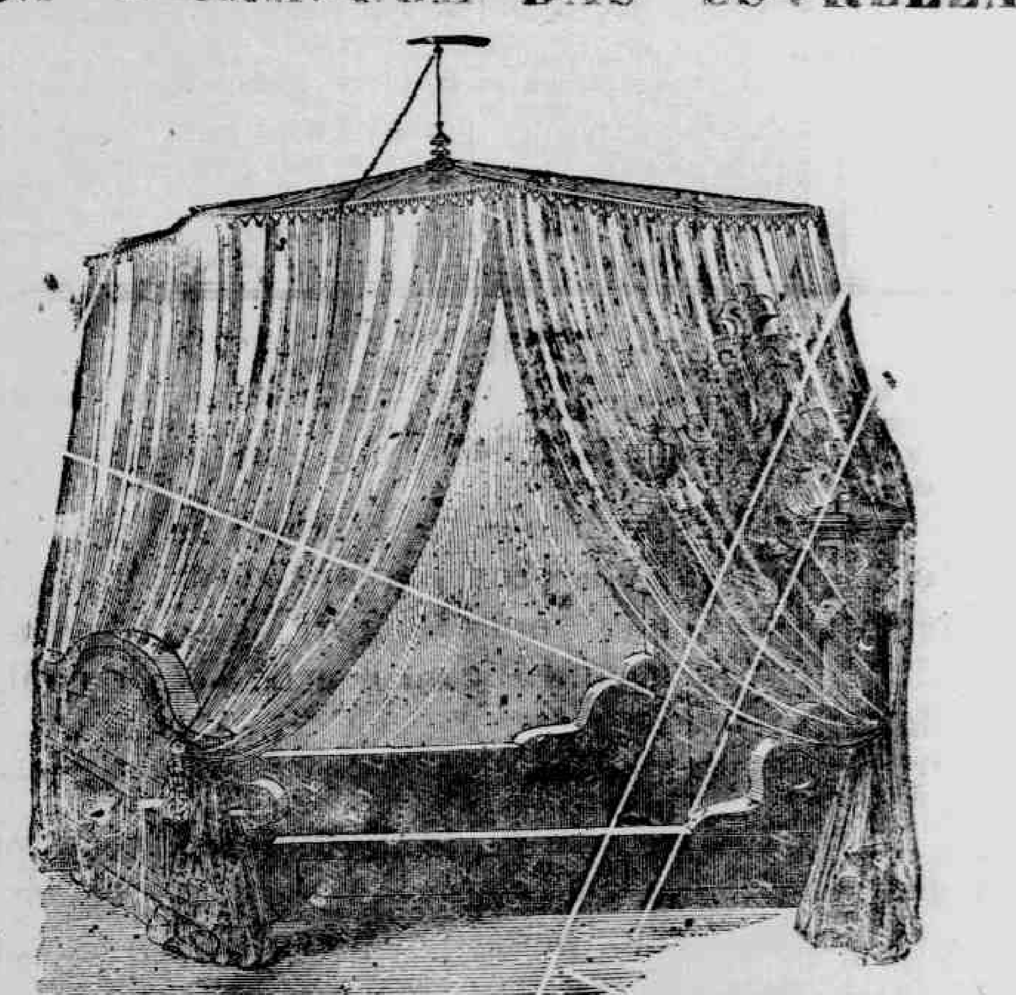
Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1/2 palmos de largura a 200 covado.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**

Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDAS
BRANCOS E DE CORES

Unicos que vendem a preços sem competencia

Loja e Armazem das Estrellas

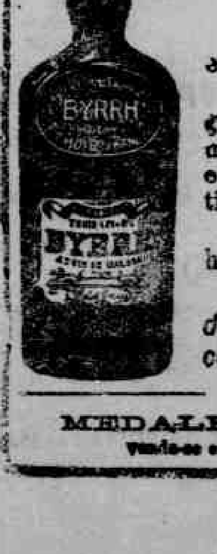
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de **VIOLET FRÈRES**

Em THUIR (Pyreneas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga



O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehencivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, seja em uma dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico, misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (a mais alta recompensa concedida)

Vende-se em **Pernambuco** na casa de FRAN.co M. da SILVA & C.a e nas principaes casas.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supprime a insufficiencia do leite materna e facilita o desmame. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Alem dos grandes serviços que esta conserve presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas *universalmente recommendadas pelos Medicos.*

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

OLEO DE HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.

E' muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se a nossa firma).

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

4

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Sempre 20 Annos

Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE

Pó de Arroz FLEUR DE LYS

Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas

MEDALHA de OURO

Perfumaria LADVOCAT-DARQUET, em ARGENTEUIL (França).

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

Kola-Bâh-Natton

NOZ DE KOLA

...RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydeas, intermittentes, paludosas), Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

ALCALOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação instantanea das injecções hypodermicas. ... estojos encerrando uma *Seringa* ..., um *Vidro de agua distillada* e uma ... *Alcaloides* com as doses e com os ... mais usados na medicina humana ... — Os Srs.

MEDICOS E ALVEITARES

têm immediatamente na sua disposição uma solução fresca de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.

Utilizações elogiadas dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado: K. MASSMANN, 15, rue Pavée, PARIS

Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas & Productos Chimicos

BELLEZA DO ROSTO

Paris — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, TEZ CRESTADA

PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS

ROSTO SARABULHENTO

E FARINACEO

RUGAS

&

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cia — Bd St-Denis, 16

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S

AGUA de COLONIA

Cuja fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo ... azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

6

Belleza de Gesso

CREME DE OSSIAS

Esta delicada ... raiz ... rece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservarão a pelle o seu avelludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharm.cia Ingleza de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Fazei em caza

e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes

com os

COMPRIMIDOS DE VICHY

DE

Fédit

sursaturados com agua das fontes

Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.

PARIZ - 23, Avenue Victoria - PARIZ

Deposito em Pernambuco; Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

Phie de la Madeleine-PARIS-Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

POLVORA

Para evitar duvidas prevenimos aos nossos bons amigos e freguezes, que não vendemos polvora da terra; a nossa polvora é, e continuará a ser ingleza marca Leão, importada de conta propria.

Ferreira Guimarães & C.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 25 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. ... nas Drogarias e Pharmacias principaes com as garantias do mundo.

CURA

1. Febres, Congestões, Inflammações...
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças...
4. Diarrhea de Crianças e Adultos...
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa...
6. Cholera, Colera Morbo, Vomitos...
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite...
8. Dôr de Dentes, de Cara, e Nevralgia...
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem...
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre...
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada...
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa...
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de respirar...
14. Herpes, Erupções, Erysipela...
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas...
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente...
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas...
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados...
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo...
20. Coqueluche, Tosse espasmodica...
21. Asma, Respiração difficultosa...
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez...
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras...
24. Debilidade geral, ou physica...
25. Hydropesia, Accumulações fluidas...
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos...
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga...
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal...
29. Chagas nas Bocca, ou Aphta...
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama...
31. Menstruação dolorosa, Prurido...
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc...
33. Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito...
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta...
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre distinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

22—7—92

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Ao Sr. José B. Marques de Oliveira

(*Da firma Marques Sobrinho & C.*)

Responda por este *Diario* se quando eu tive a infelicidade de fundar essa casa com o fim de o proteger durante o tempo que nella permaneci, se precisei de V. para cousa alguma, a não ser os seus unicos serviços pessoaes.

Responda mais quaes foram os seus amigos que o protegeram; ainda mesmo na minha sahida, a não ser eu o unico.

Peço estas respostas porque além de ter sido victima de outras cousas tenho sido victima de calumnias, deixo agora de publicar outras cousas por decôro, o que farei mais adiante se fôr preciso.

Recife, 8 de Agosto de 1892.

Antonio Marques de Oliveira.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

LOTERIA DO RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como serão encontrados nas casas dos Srs Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

Para approximações de 100$ para o primeiro premio.

Para approximações de 51$000 para o segundo premio.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11—Rua do Crespo—11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por o de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—Rua do Bom Jesus—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

FABRICA AMOR	FABRICA TIGRE
RUA LARGA DO ROSARIO N. 8	RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 4

Nós abaixo assignados proprietarios dessas fabricas, participamos aos nossos freguezes desta cidade e fóra della, que, em consequencia da gréve pelos operarios e outras razões já bem conhecidas de todos, tivemos que augmentar os salarios, e resolvemos que os preços dos nossos cigarros a principiar de hoje 15 de Julho de 1892, serão os seguintes:

FABRICA AMOR		FABRICA TIGRE	
Marca Cata flores, liquido	7$000	Marca Princeza, grossos	8$500
« Namorados, idem	7$000	» Bohemios especiaes	8$500
« Desfiados amarrados, idem	7$500	« Princeza, finos	8$000
« Desfiados embutidos, idem	7$000	« Desfiados amarrados	7$500
« Paulo e Virginia, idem	6$000	« Desfiados embutidos	7$000
« Realidade, idem	6$000	« Bohemios communs	7$000
« Trovadores finos, idem	8$000	« Flor de Hespanha	6$000
« Trovadores grossos, idem	8$500	« Pedro Affonço	6$000
« Linho, grossos, idem	5$000	« Linho, grossos	5$000
« D. Emilio Castellar, idem	6$000	« Policianos	3$200

CIGARROS DO FITEIRO

Grossos, milheiro	8$500
Finos, idem	8$000
Palha de milho, idem	9$000

OS PROPRIETARIOS,

Viuva Lorega e Oliveira.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Loja do Caboclo

Ferreira Guimarães e C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Esta casa fundada em 1851 continúa a manter os seus vastos armazens abarrotados de mercadorias com variadissimo sortimento como nenhum outro se encontra nesta praça.

Dispõe de pessoal habilitado para bem servir ao publico que honrar o seu estabelecimento, e offerece todas as garantias de sizudez e lealdade nas suas transacções sob a immediata direcção do antigo socio José Augusto Alvares de Carvalho.

Ligado ao grande sortimento de ferragens sustentam um importante deposito de tintas e oleos etc.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres e Inchações nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas trechadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curai-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

21 Rua Marquez de Olinda n. 21

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Tamarindos!!

Compra-se grandes e pequenas quantidades na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

23—Rua Marquez de Olinda—23

Attenção

No hotel Republicano ha uma pessoa que deseja noticias do menor Mauricio Correia dos Santos filho da viuva D. Agueda Florentina dos Santos, residente em S. Bento. A mesma pessoa tambem deseja fallar ao Sr. Olympio dos Santos Falcão.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Sedas

Brancas pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

Inverno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Sementes novas

Ferreira Guimarães & C. acabam de recebeu da Europa um variadissimo sortimento de sementes de flores e hortaliças, que estão vendendo por preços muito commodos

Rua Duque de Caxias n. 86
Loja do Caboclo.

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.

No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.

Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.

Recife.—Becco Paschoal, meia agua.

Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.

Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

e seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA
FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA E T EL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarentaem a

PARA O F GAD

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABEL E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

AOS CONSTRUCTORES
E
SENHORES DE ENGENHO

CAMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seus productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a belleza e sollidez das construcções.

Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6$000 por barrica.

Caes do Apollo n. 73 (Pernambuco)

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21
Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios tambem é engenheiro.

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

padrões e para grande escolha espachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, dea, castor etc., etc.

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

Diccionarios de Jaccoud

Vendem-se dous, novos, com 40 volumes cada um, a tratar na rua Nova n. 16.

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 181)

PRIMEIRA PARTE

X

A moça reflectio durante alguns momentos, e depois, como tomando uma resolução subita:

Pois bem, convidal o hei, Magdalena, não quero ser teimosa.

— Não o é, justiça seja feita. Quando a menina o tornará a ver?

— Amanhã elle estará na rua Richu a minha espera.

— Si por ventura a resposta que lhe deu o não fez arripiar carreira...

— Ora dá se. Quem ama, como elle o diz, não desanima por tão pouco.

No dia seguinte, com effeito, Roberto estava junto á porta da moça, aguardando a sua sahida.

Saudou-a respeitosamente e murmurou em tom velado e ligeiramente tremulo:

— Tomei a liberdade, minha senhora, de collocar me ainda hoje em seu caminho para perguntar-lhe se a reflexão não modificou as suas idéas em meu favor.

— Que idéas? perguntou Marianna, que já não tinha o ar enfadado da vespera e examinava o homem com attenção.

— A senhora me declarou hontem que não desejava casar se E' uma resolução definitiva e irrevogavel?

Os dous caminhavam lado a lado, pela calçada.

Marianna sentia se um pouco vexada, mas afinal de contas era obrigado a reconhecer que o homem não lhe desagradava. Tinha bonitos olhos, uma barba soberba, ares elegantes e distinctos. Se fosse seu marido, sentir-se-hia orgulhosa em caminhar ao braço de semelhante gentleman. Lisonjeada, sorrindo, respondeu:

— Meu Deus! Dei-lhe aquella resposta, é verdade. Inda não tinha pensado em tomar estado.

— Talvez porque não tivesse encontrado um mortal que tivesse a ventura de cabir em seu agrado?

— Póde ser.

— Sem bem que não possa conceber tal esperança, seria todavia o mais feliz dos homens se a senhora me permitisse tental-o... Já sabe o meu nome Roberto Vandomme. Sou director de um banco, o Banco dos Emprestimos ao Commercio, rua Faubourg, Montmartre... Faço brilhantes operações e tenho em frente o mais bello futuro, porque a minha clientela triplicará quando estiver casado, e trabalho para o bem estar de uma pessoa amada. Possuiremos carros, cavallos e uma bella casa de campo. Não gosta do campo?

— Ha alguns mezes que cheguei da provincia.

— De que lugar?

— De Guerret.

— Na Creuse?

— Sim senhor.

— Lindo torrão, a Creuse. Conheci ahi um bom amigo, hoje infelizmente morto.

Citou nomes para ella desconhecidos, e continuaram a conversar sobre banalidades.

Quando se separaram, Mariana sentia se seduzida pelas maneiras airosas e pela conversação fluente e ás vezes espirituosa do personagem, o qual tinha aquelle resaibo de boulevard, que produz sempre muito effeito sobre os provincianos e estrangeiros.

A moça deu parte á Magdalena das suas impressões.

A velha, depois de ouvil a, retorquio sorrindo:

— Aposto que dentro de oito dias a menina estará pelo beicinho.

Marianna encolheu os hombros:

— Que bobagem!

— Veremos, veremos... Quando se encontrarão de novo?

— Amanhã.

— Elle a esperará?

— Não. Virá...

— Aqui?

— Sim...

— Diabo... Então é preciso arranjar a casa... Tambem quero que elle faça nota em mim, como bôa arrumadora de casa.

— Succeda o que suceeder, Marianna, eu nunca te abandonarei.

— Sei disso, minha bôa menina, mas tambem quero que elle se agrade da velha. A que horas?

— A's duas.

— A's duas horas tudo estará esfregado, escovado e brunido. Não se encontrará na casa um grão de poeira.

E a velha pos-se a philosophar.

— Como a vida é bizarra!

Quem tal teria dito ha alguns dias? Só se pensava no Conservatorio, agora já não fallamos em tal... Ha dous dias que a menina não abre um livro.

— E' verdade.

— Tinha jurado nunca se casar, entretanto talvez dentro de tres mezes.

Marianna murmurou:

— Ainda não está decidido.

— Mas vai sel-o, ora si!

A donzella não respondeu, muito impressionada com aquella subta reviravolta em sua existencia.

XI

No dia seguinte, ás 2 horas, Roberto Vandamme tocava o tympano á porta dos pequenos aposentos occupados por Marianna.

Estava mais bello do que nunca; a barba lustrosa e perfumada, com luvas claras nas mãos, uma gravata muito elegante cahindo sobre o plastron immaculado da camisa, e botinas de verniz.

Magdalena veio abrir-lhe a porta, admirou-o, e mormurou baixinho:

— Que chic, santo Deus!

Roberto transpoz o limiar, respeitosamente curvado, o coração palpitante, não de amor, mas com receio de que lhe falhasse um negocio que era a sua salvação.

Na vespera elle tinha participado ao judeu a que ponto havia chegado.

— Agora, disse-lhe o velhote, é preciso apressar as cousas, porque eu não sou Rottschild. O dinheiro anda vasqueiro...

Roberto bem sabia que aquillo era choradeira do uzurario, que passava por pluri milionario mas tambem desejava finalisar a empreza para se ver livre das garras do velho abutre.

— Sobretudo, recommendou o velho, inquieto pelo enthusiasmo de Roberto pela sua futura mulher, sobretudo não vá ficar apaixonado!

— Não tenha susto! Na situação em que me acho, não será o amor que me vá transtornar a bola.

— Então, que seja feliz.

— Obrigado.

Para vencer, Roberto preparou se para se tornar irresistivel.

E effectivamente estava seductor.

A moça, sem aliás impressionar-se tanto como Magdalena, corou de emoção, e indicou-lhe uma cadeira.

— Queira sentar-se.

Roberto obedeceu, lançando a furto uma olhadela para Marianna, que estava de arrebatar, simplesmente trajada, mas com o rosto fino deliciosamente emmoldurado por cabellos soberbos.

Elle pensou na recommendação do usurario:

— Sobretuto não vá se apaixonar.

Mas apesar de tudo, sentia-se commovido e impressionado. Balbuciou, collocando o chapéo nos joelhos:

— Ainda uma vez peço desculpa, minha senhora, da liberdade que tomo sem ser conhecido, mas ha tanto tempo soffria que fazia esforços sobrehumanos para me não atirar aos seus joelhos no meio da rua. E' tão bella, tão encantadora!

O rubor de Marianna ainda mais se accentuou.

— Não o autorisei, disse ella, a me fazer elogios.

— Mas quem está junto da senhora não póde conter a sua admiração. E' de certo a donzella mais perfeita, mais maravilhosa que eu tenho visto.

E como Marianna, vexada, fazia um gesto de protesto elle accrescentou:

— Oh! não me defenda! Não é de hoje que eu penso assim. Desde que a vi pela primeira vez fiquei rendido de corpo e alma. Espanta-se de que a ache tão bella? Serei o primeiro a lhe fazer esta declaração?

— Póde gabar-se disto.

— Deverão?

— Certamente.

— Se não fosse Magdalena... Elle fez com a interrogativa:

— Magdalena?

— Uma velha criada cujos conselhos ouço e sigo.

— Conhece-me ella?

— Vio-o duas vezes.

— E advogou a minha causa?

— Calorosamente. E' graças a ella que o senhor se acha aqui.

— Ah! Bôa Magdalena. Onde está ella?

Quero dar-lhe dous beijos.

— Sabe que tem 60 annos?

— Não importa! Se lhe devo a ventura de ser recebido aqui!

— A ella só a ella!

— Então por sua vontade não me escutaria?

— Se eu não pretendo casar-me.

— Mas então...

— O meu projecto era entrar para o conservatorio, trabalhar e depois seguir a carreira theatral.

— A senhora no theatro!

— Porque não?

— Oh! é uma vida de decepções e amarguras...

— Quem sabe?

— Quem possue uma natureza delicada como a sua, e uma bella educação, não entra para o theatro.

— Porque razão?

— Soffre-se muito.

Marianna ergueu para o céo os seus belles olhos cheios de doce languidez, e como tendo o presentimento do futuro cruel que a esperava, murmurou:

— Quem sabe?

A partir deste momento, a entrevista tomou um caracter mais intimo e pessoal.

Roberto fallou dos seus projectos. Na sua situação, era indispensavel que se casasse, afim de dar recepções e frequentar a sociedade.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.